

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



ESTRELINHAS

Prevenção e Promoção de Saúde Mental
para Crianças e Adolescentes



cmdca
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP



RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

SETEMBRO/2024 – OUTUBRO/2025

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nº do Termo de Fomento: 039/2024

Nome do Projeto: PROJETO ESTRELINHAS: Psicoeducação e Qualidade de Vida

Endereço de Execução: Rua José Marques Garcia, 675. Cidade Nova.

Meta de Atendimento: 200 usuários

Região de Abrangência Territorial: Município de Franca – São Paulo.

Vigência: 16 de setembro de 2024 – 07 de outubro de 2025.

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Fundação Espírita Allan Kardec

Endereço: Rua José Marques Garcia nº 675, Cidade Nova, CEP: 14401-080

CNPJ: 47.957.667/0001-40

Endereço Eletrônico: presidencia@kardec.org.br; contato@kardec.org.br

Telefone para contato: (16) 2103-3013 / (16) 2103-3002

Representante Legal: Mário Arias Martinez

Diretor Administrativo: João Roberto Abrão

Coordenador (a): Mariana de Oliveira Posterare

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O presente relatório tem por finalidade apresentar as atividades desenvolvidas pelo Projeto Estrelinhas financiado pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, sendo, de dezesseis de setembro de dois mil e vinte e quatro à sete de outubro de dois mil vinte e cinco.



**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

O Estrelinhas atua na Prevenção e Promoção de Saúde Mental para crianças e adolescentes, dos seis anos aos dezessete anos e onze meses. Além de desenvolver com familiares ou responsáveis dos usuários trabalhos de psicoeducação por equipe multidisciplinar, composta por Psicólogo, Assistente Social, Psicopedagogo, Fonoaudiólogo, Educador Físico e Coordenador.

O projeto se desenvolve em duas frentes sendo:

a) Cativar: que são ações extramuros realizadas em parcerias com órgãos que trabalham com Garantia de Direitos de crianças e adolescentes, podendo ser Conselhos Tutelares, CRAS, CREAS, Escolas Municipais, Estaduais, Serviços de Convivência e outros. As ações englobam oficinas, palestras, rodas de conversas e orientações acerca de temáticas preestabelecidas.

b) Acolher: que são as atividades realizadas nas dependências da Fundação Espírita Allan Kardec (FEAK) com as crianças e adolescentes egressas da ação Cativar, dos encaminhamentos realizados por órgãos ou serviços públicos acima mencionados e por busca espontânea. Conta com ações de orientação, desenvolvimento, apoio psicológico e fortalecimento de vínculos, através de oficinas e atendimentos individuais.

Todos os serviços ofertados pela FEAK - por meio do Projeto Estrelinhas são gratuitos, sendo assim, os usuários não pagam por nenhuma participação nas atividades. O público atendido pelo projeto, se restringe à população residente no município de Franca – SP. Entende-se a necessidade de acesso às atividades oferecidas para a comunidade em geral, mas, neste sentido, as vagas do Projeto são destinadas prioritariamente às crianças e adolescentes encaminhados por órgãos e/ou serviços da rede de atenção a este público, principalmente os de proteção e de acolhimento (ex.: Casa Lar, Abrigo e Família Acolhedora) e os de medidas socioeducativas, podendo ainda, o público alvo ter acesso ao projeto através de busca espontânea.

O funcionamento das oficinas e atendimentos ao público é de segunda à quinta-feira, das 08:00 às 11:00 e das 15:00 às 20:00. Às sextas-feiras pela manhã acontece a reunião de equipe multidisciplinar e a tarde a coordenação realiza atividades internas.



ALLAN
KARDEC
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

3.1 INFORMAÇÕES DESCRITIVAS E COMPLEMENTARES

3.1.1 CATIVAR

Atividades de psicoeducação que foram executadas extramuros, com intenção de ofertar prevenção e promoção de saúde mental nos territórios. Para tanto, os órgãos e serviços que atuam com Garantia de Direito de Crianças e Adolescentes entraram em contato com o Projeto e articularam temática, data, horário, público e local para atividades como palestras, workshops, vivências, oficinas e outros, sendo estes desenvolvidos com equipes gestoras, profissionais de atuação com público infantojuvenil, famílias e/ou responsáveis, crianças e adolescentes. Também ocorreu do Projeto entrar em contato com espaços que atendiam crianças e adolescentes, principalmente àqueles que os usuários do Estrelinhas estavam inseridos para desenvolver atividades de psicoeducação. Além de participação em Ações Comunitárias do município de Franca - SP.

Dentro desta vertente os desafios encontrados no período de execução em relação às atividades do “Cativar” foram em relação ao espaço hábil dos profissionais em poder acolher uma atividade extra diante das demandas a serem cumpridas nos serviços quando relacionado às crianças e adolescentes. Já com as equipes profissionais e gestores os entraves se concentraram na preocupação do que se constituiria de movimentação com os resultados das atividades. Apesar destas questões, todas as avaliações e feedbacks foram positivos e estimuladores. Nota-se uma carência de atenção para saúde mental de modo vivencial e experimental, o que de certo modo o Estrelinhas alcança por sua metodologia no preparo e condução das propostas de psicoeducação. Os meses de dezembro, janeiro e julho concentraram esforços da equipe multiprofissional em acessar órgãos e serviços a fim de articular atividades, e estando estes em períodos de recessos e suspensões de atividades, o que compromete em linhas retas, na falta de público e automaticamente de ações neste campo.

No quadro abaixo estão descritas as atividades executadas ao longo do ano pelo Projeto Estrelinhas.



ALLAN
KARDEC
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

SETEMBRO/2024 – OUTUBRO/2025

No mês de setembro a equipe multidisciplinar planejou e executou três atividades de psicoeducação externas. Uma atendendo ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) da região Oeste, a segunda com a comunidade escolar da EMEB prof. Emília de Paula Tarantelli, a terceira ocorreu com adolescentes da E.E. Dr. João Marciano de Almeida.

No mês de outubro foi realizada uma atividade de psicoeducação que aconteceu na escola EMEB. Frei Lauro de Carvalho Borges.

No mês de novembro ocorreram três atividades de psicoeducação, sendo a primeira no SCFV da região Oeste, a segunda ocorreu na Secretaria Municipal de Educação para as pedagogas da rede de ensino. Ainda neste mês o Projeto Estrelinhas compôs com uma oficina de psicoeducação na Ação Comunitária da região Oeste, ocorrida na E.E. Dr. Hélio Palermo.

No mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro e janeiro de dois mil e vinte e cinco não ocorreram atividades de psicoeducação externa devido ao período marcado por férias escolares, festividades de Natal e Ano Novo e muitos órgãos e entidades com alto número de recessos de profissionais.

No mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco foram realizadas duas atividades de psicoeducação no território, sendo a primeira por convite da UBS Ângela Rosa que ocorreu no Centro Comunitário para mães que retiram leite. A segunda foi com a equipe técnica e de cuidadoras sociais do Serviço de Acolhimento para Mulheres Vítimas de Violências, nesta ofertamos o espaço da FEAK para realização.

No mês de março, cinco atividades externas de psicoeducação ocorreram, sendo duas na E.E Profº Antônio Fachada com professores e equipes gestoras. A terceira e a quarta na E.E Profª Lúcia Gissi Ceraso e a quinta no Centro Comunitário do Ângela Rosa por meio da UBS Ângela Rosa com idosas cuidadoras que frequentam o espaço.

Em abril do referido ano o projeto executou seis atividades de psicoeducação, sendo a primeira na E.E Profº Antônio Fachada, a segunda na E.E Profº Evaristo Fabrício, terceira na E.E David Carneiro Ewbank, quarta na E.E Profº Otávio Martins, quinta na UNESP e sexta na Ação Comunitária da Região Sul, no espaço do Centro Comunitário. As atividades ocorreram com equipes gestoras, alunos e a comunidade.



**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

No mês de maio foram realizadas oito atividades de psicoeducação sendo elas nos espaços: E.E Profª Ana Maria Junqueira, E.E Profº Evaristo Fabrício, E.E Otávio Martins e Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres Vítimas de Violência.

Em junho as ações de psicoeducação ocorreram nas escolas estaduais: Profª Ana Maria Junqueira; Dr. João Marciano de Almeida; Profº Otávio Martins e Profº Evaristo Fabrício.

No mês de julho devido aos recessos escolares não aconteceram muitas ações, contudo no início do mês a equipe fez uma palestra para responsáveis de crianças da CCI. Joana de Ângelis e na E.E Dr. João Marciano de Almeida para alunos do nono ano.

No mês de agosto ocorreram psicoeducações na E.E Dr. João Marciano de Almeida para alunos do oitavo e nono ano; no Centro Promocional N.Sra. de Lourdes (Ceprol) para crianças de seis a onze anos; na APAE para profissionais da área da educação em uma reunião de “HTPC” e o evento dentro das instalações da Fundação Allan Kardec para profissionais do SGDCA intitulado “Vivência: Eu Acolho, você Acolhe, nos Acolhemos”.

Em setembro, as ações de psicoeducação ocorreram na E.E Profª. Ana Maria Junqueira com alunos do sexto e sétimo ano, com o tema central “Comunicação não Violenta”. Para além das Ações comunitárias da Região Oeste, Norte / Nordeste e Centro.

E, no último mês deste termo, ocorreram ações na E.E Profª. Ana Maria Junqueira com alunos do sétimo ano.

3.1.2 ACOLHER

A proposta da vertente acolher, englobou diversas ações dentro das instalações físicas da Fundação Espírita Allan Kardec.

A equipe multidisciplinar realizou semanalmente reuniões para alinhamento, estudos, planejamento, avaliações e organização de fluxos e atividades internas. O modo como foi sistematizado conta com a condução da coordenação que estabeleceu as pautas. As oficinas realizadas pelos profissionais contaram com temáticas comuns que visavam o alcance dos objetivos específicos do Projeto, além de inserir temas trazidos pelos



**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

próprios usuários. Para tanto, capacitações e formações foram fundamentais para uma equipe alinhada, atualizada e organizada de acordo com as normativas e diretrizes no âmbito da infância e adolescência.

Dentro da vertente acolher serão expostas as ações nos seguintes desdobramentos: a) Capacitações e formações; b) Atendimentos e oficinas internas; c) Festividades e Oficinas Diversificadas; d) Psicoeducação Interna/Encontro com Responsáveis; e) Articulações com a Rede; f) Transporte Coletivo; g) Caracterização do Público.

a) CAPACITAÇÕES E FORMAÇÕES

No ano de 2024 e 2025, a equipe do Projeto Estrelinhas participou de diversas formações, na busca de aprimorar e explorar seus conhecimentos, essas construções ocorreram tanto internas quando externas, mediadas por outros profissionais e por vezes, pelo próprio desenvolvimento e busca da equipe.

No mês de setembro de dois mil e vinte e quatro a temática foi centrada na infância. A coordenadora Mariana Posterare abordou a temática junto a equipe através de uma vivência e posteriormente disponibilizou materiais digitais para compor. A intenção era olhar para a infância como um direito de brincar e na possibilidade de reconhecimento das potencialidades contidas nesta etapa do desenvolvimento.

No mês de outubro, por meio do assistente social Ramon que facilitou a temática “Étnicas e raciais” por meio de materiais escritos com vistas a elucidar o impacto do racismo, da escravidão e do escravismo na saúde mental da população. Neste mês iniciou-se um processo de formação ofertado através de projeto financiado do CMDCAF intitulado “Rede Antirracista: Infância e adolescência protegida” no qual a coordenadora e uma estagiária participaram ativamente e repassaram para a equipe. A formação teve término em mês de março de 2025 com carga horária de 40 horas e os encontros foram quinzenais, às sextas-feiras.

No mês de novembro Esdras, psicopedagogo, elucidou a temática “diversidade” através de uma proposta artística e ampla, possibilitando cada profissional discorrer em diferentes áreas da diversidade. No mês de dezembro deu-se continuidade na temática “diversidade”, contudo, neste a psicóloga Roseli afunilou no



ALLAN
KARDEC
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

âmbito do público LGBTQIAPN+ proporcionando momento de reflexão e debate sobre o impacto que este público tem com as questões de saúde mental.

No mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, a estagiária de psicologia Luísa conduziu a temática “A alegria compartilhada como fonte de saúde mental” por meio de uma roda de conversa e posteriormente, com a divisão da equipe para representar de forma livre as trocas que foram compartilhadas. O objetivo foi refletir a importância de valorizar os pequenos momentos de alegria que nos atravessam no dia a dia, seja na rua, em casa, no trabalho e como enxergar que tais ações colaboram pra um desenvolvimento de vida saudável.

No mês de fevereiro a temática estudada pela equipe foi “Expressões da Sexualidade” facilitada pelos colaboradores Douglas, Gabrielly e Raquel. Esta se deu por meio de dinâmica inicial e atividade posterior com toda a equipe. A proposta foi a reflexão sobre a impossibilidade de controle sobre algumas expressões individuais, com foco na diversidade das pessoas.

No mês de março os estudos foram sobre o tema “Transformação” com condução realizada pelo educador físico Gabriel que desenvolveu com toda a equipe nas dependências da quadra um alongamento, seguido de atividades psicomotoras e uma brincadeira de “pega bolinha”. A intenção foi refletir sobre como tudo se transforma o tempo todo e como a coletividade interfere e pode fomentar ou barrar a transformação individual.

No mês de abril a temática abordada em equipe multidisciplinar foi Combate à Exploração e ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes. A psicóloga Juliana quem facilitou o estudo. A proposta foi entender as diferenças de abusos, de exploração e os meios para denúncia e auxílio das vítimas. Além de pensar entre a equipe estratégias para trabalhar este tema com todos os usuários e responsáveis do Projeto.

No mês de maio definiu-se que a temática anterior seria novamente aprofundada devido à sua complexidade e iminência dentre os usuários. A coordenadora participou de um curso com seis horas de duração do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo intitulado: “Escuta especializada de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violências – Diálogo entre o Sistema de Garantia de Direitos” e da formação realizada no SESC Franca com a profissional Sandra Paulino



ALLAN
KARDEC
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

na temática de abuso sexual contra crianças e adolescentes. Além destas, a equipe teve acesso à primeira palestra do curso ofertado pelo TJSP disponibilizado pela plataforma.

No mês de junho e julho os estudos foram adiados devido à programação de férias que ocorreria durante o recesso escolar.

No mês de agosto a temática central de estudos foi de Erradicação do Trabalho Infantil. A assistente social Gabrielly Cristina e a estagiária Luísa foram as facilitadoras, apresentando a temática por meio de apresentação de visual teórica, dinâmica e atividades prática. A proposta foi impactar os profissionais para a seriedade e a responsabilidade quando se encontram com uma situação de trabalho infantil.

Em agosto os estudos foram entorno do tema Prevenção ao Suicídio e foi intermediado pelos profissionais Esdras-psicopedagogo e Alexandre-educador físico. Os estudos se deram por meio de apresentação teórica e atividade física centrando na potência do corpo para bem estar e saúde mental. E pela palestra ofertada no SESC com o tema: “A infância tem cor? O papel do Sistema de Garantia de Direitos no enfrentamento aos racismos”.

No mês de setembro não ocorreram estudos sobre outra temática e sim um aprofundamento na questão do suicídio com o compartilhamento de atividades, materiais e documentos para auxiliar na atuação com as crianças e adolescentes e seus respectivos responsáveis.

b) ATENDIMENTOS E OFICINAS INTERNAS

ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS

Os atendimentos oferecidos na modalidade individual, por meio de psicoterapia breve com até dez sessões, foram para casos que se encontravam em situações de vulnerabilidade extrema ou de agravos emocionais devido à algum tipo de evento, estes foram analisados pela equipe técnica de acordo com os encaminhamentos e dados da triagem. Após os atendimentos breves estes usuários foram inseridos em grupos de apoio psicológico ou outro que melhor se adequou à demanda.

OFICINA APOIO PSICOLÓGICO

Nos grupos de apoio psicológico, foi trabalhado o fortalecimento de vínculos, que acolheu as demandas de interesse, necessidades e possibilidades trazidas pelos

usuários. O intuito foi propiciar vivências que fortaleceram os vínculos familiares e comunitários, pautadas no respeito a si próprio e ao outro, conjuntamente contribuindo para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvendo a autoestima, autonomia, independência, sustentabilidade e capacidade de resolver conflitos. Além disto, os diálogos também foram pautados sobre temas que previniam a ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos e reincidência.

OFICINA ATIVIDADE FÍSICA

Estimulou a prática de atividades físicas e recreativas em todas as faixas etárias e o desenvolvimento de hábitos que regulavam ações prevenindo sintomas de isolamento, depressão e ansiedade. Além de ter desenvolvido habilidades de iniciativa, regras, tolerância e convivência grupal através de atividades esportivas e jogos.

OFICINA PSICOPEDAGÓGICA

Estimulou o processo de aprendizagem das crianças e adolescentes, ofertando ferramentas que despertaram o interesse para o processo de estudo, conhecimento, aprendizagem, criatividade, foco, atenção e autonomia. As atividades foram realizadas por meio de diálogos, histórias e com materiais lúdicos, artísticos, reciclados e da natureza como: sementes, folhas secas, gravetos dentre outros.

OFICINA FONOAUDIOLÓGICA

Estimulou o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, voz, fluência e articulação da fala. Viabilizou alternativas de comunicação e aperfeiçoou habilidades comunicativas. Sendo assim, as crianças e os adolescentes foram estimuladas a desenvolver sua autonomia juntamente com seus processos criativos. Os materiais usados durante a oficina foram de bases lúdicas, artísticas, reciclados, e outros das condições naturais como: folhas secas, gravetos e sementes.

ATIVIDADES SERVIÇO SOCIAL

As atividades no contexto do serviço social foram amplas e diversificadas. Dentro do Projeto Estrelinhas este profissional executou triagens sociais, elaboração de relatórios, articulação e encaminhamentos com a rede intersetorial. Realizou atendimentos pontuais às famílias assistidas pelo projeto ofertando orientações e possíveis encaminhamentos. Analisou dados de renda, necessidades sociais e entrevistou

dentro das possibilidades da rede no município. Participou das discussões de casos, reuniões de equipe multiprofissional e de atividades externas de psicoeducação.

Em relação as atividades internas realizadas diretamente com as crianças e adolescentes ocorreram conforme os procedimentos iniciais realizados. Destaca-se que os usuários chegaram através de encaminhamentos da rede do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes ou por demanda espontânea. Os responsáveis foram convidados a participarem de uma triagem, a princípio foi realizado o cadastro social, entendendo as demandas, rotinas, necessidades econômicas e sociais, hábitos, composição e histórico familiar. À partir disto a equipe multidisciplinar discutiu os casos e entendeu qual a melhor oficina/profissional para a composição do usuário. Posteriormente, o profissional técnico fez o contato com os responsáveis se identificando e comunicando os dias e horários do início da oficina. No decorrer da execução das atividades os profissionais fizeram o devido acompanhamento e a partir disso contabilizadas as faltas, demandas identificadas, e por fim as avaliações. Os grupos executados foram de apoio psicológico, psicopedagogia, fonoaudiologia e educação física. Estes, com número máximo de dez usuários, mas comumente com seis, com idades equiparadas, por exemplo, seis e sete anos, oito e nove anos, dez a doze anos. A quantidade foi estipulada de acordo com a demanda individual dos usuários daquele respectivo grupo.

O projeto contou com psicoterapia breve de até dez sessões, esta via teve por objetivo acolher demandas agravadas e preparar o usuário para participação de grupos, podendo ser ele de apoio psicológico ou de outra área de conhecimento, como mencionado anteriormente.

As atividades desenvolvidas dentro de cada área de conhecimento sucederam-se com o intuito de propor um espaço para reflexões de experiências vivenciadas, proporcionando o desenvolvimento de estratégias de superação, resiliência, senso de pertencimento, autoestima, autoconhecimento e autonomia. Além de estimular a aprendizagem, auto regulação, hábitos saudáveis, e desempenho satisfatório em atividades comuns da vida diária.



c) FESTIVIDADES E OFICINAS DIVERSIFICADAS

FESTIVIDADES

No sábado, dia vinte e dois de março de dois mil e vinte e cinco ocorreu na sede do Projeto Estrelinhas a primeira festividade do ano. Com a temática “Alegria compartilhada como fonte de saúde mental”, a equipe preparou o espaço com decorações coloridas e expôs atividades e materiais que foram confeccionados pelos usuários ao longo dos últimos seis meses. Além disto houve a locação de um brinquedo inflável que garantiu as brincadeiras juntamente com o pula-pula. O Projeto acolheu em seu espaço crianças, adolescentes e seus familiares. Foi ofertada alimentação e algodão doce e contou com um bingo que animou todo o público.

Na quinta-feira, dia quatro de setembro de dois mil e vinte e cinco ocorreu a segunda festividade também na sede do Estrelinhas. A temática foi “Constelação Estrelinhas” que remete a junção das crianças e adolescentes com seus responsáveis. A equipe preparou um momento de brincadeiras intergeracionais que foram executadas sempre em conjunto, criança ou adolescente com seu responsável. Para melhorar a experiência foi ofertado rosca, biscoito, café, chá, pipoca, suco e algodão doce, podendo agradar todas as idades. Durante toda a festividade contou-se com a colaboração de toda equipe técnica, estagiários e coordenação.

OFICINAS DIVERSIFICADAS

No mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, seguindo a tradição de comemoração do dia das crianças a equipe elaborou uma atividade única que foi ofertado à todas as turmas, esta foi preparada para unir usuários de diferentes faixas etárias e contou com um circuito de brincadeiras que atualmente não são tão incentivadas nos contextos infantis como pular corda, amarelinha, caracol, estátua, “dentro fora”, equilíbrio da água dentre outras. Além do circuito foi ofertado cachorro quente, pipoca salgada e doce, suco, picolé e cada usuário ganhou uma caixa de chocolates. Para que tudo ocorresse com efetividade a equipe se organizou em rodízio para condução das atividades e em cada horário de oficina a equipe fazia a troca das posições a serem ocupadas.

No dia vinte de novembro, das 16h às 17h30 aconteceu uma oficina especial titulada como “Consciência não tem cor, consciência tem respeito” em memória ao

dia da Consciência Negra. Nesta oportunidade os usuários tiveram acesso à cultura do Hip-Hop e ao Graffiti.

Em janeiro de dois mil e vinte e cinco, foi pensado e desenvolvido junto a equipe multidisciplinar uma programação diferenciada acerca das férias de janeiro. Do dia 13 ao dia 17, foi a semana da pizza ou então nomeada como cozinha didática, cada usuário teve a possibilidade de montar sua própria pizza com os ingredientes ofertados. A seguir, do dia 20 a 23, ocorreram as sessões cinema com pipoca, a título do filme “Viva a Vida é uma festa”. Na semana seguinte, do dia 27 ao dia 30, foi realizado a oficina de Mobile e para o fechamento Açaí com alguns elementos. O intuito do mês diversificado foi ofertar para além de uma dinamicidade diferente, o acesso universal, ponderando que nosso maior público alvo são atravessados pelas desigualdades econômicas e sociais existentes em nossa sociedade.

No mês de julho, devido às férias escolares a equipe reuniu esforços para preparar oficinas especiais para atrair aos usuários e minimizar o índice de faltas comuns a este período. Na primeira semana, do dia 30/06 a 03/07 aconteceram brincadeiras típicas de festa junina com pipoca e biscoito. Na segunda semana dos dias 07 a 10, a proposta foi trabalhar com aquarela por meio de uma história de inverno chamada “A menina da lanterna” e foi ofertado biscoitos e chocolate quente ao final da atividade. Na seguinte, dos dias 14 a 17, os corpos foram aquecidos com um circuito motor, ao final da atividade todas as crianças ganharam medalhas, além de ser ofertado cachorro quente. Na quarta semana, nos dias 21 a 24, foi caça ao tesouro, uma brincadeira divertida que ocorreu no bosque, com pistas e estratégias e o tesouro foram moedas de chocolates. E, na última semana, dos dias 28 a 31, foi executado a galeria de artes, nestas oficinas os usuários fizeram cartões decorados com a experiência das “Férias do Estrelinhas” e ao final foi ofertado algodão doce.

Nos dias 25 de setembro e 09 de outubro a equipe do Projeto Estrelinhas realizou oficinas com adolescentes para prepará-los a participarem do “Dia A da Aprendizagem”. Nas duas oportunidades a equipe esplanou sobre: O que é a aprendizagem para jovens; como é o mercado de trabalho atual; quais as exigências para participar do jovem aprendiz; como é um processo seletivo; o que é o currículo e qual sua função além de proporcionar espaço de escuta e engajamento dos adolescentes para perspectivas de futuro.



**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667/0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

d) PSICOEDUCAÇÃO INTERNA / ENCONTRO DE RESPONSÁVEIS**SETEMBRO/2024 – OUTUBRO/2025**

No mês de setembro de dois mil e vinte e quatro em que é memorado o mês de prevenção ao suicídio a equipe desenvolveu e planejou o encontro de responsáveis como o tema: “Vamos conversar? ”.

No mês de outubro com a tradição da comemoração do dia das crianças a equipe planejou o encontro com o tema: “Infância e adolescência é coisa de gente grande? ”.

Em novembro ocorreram dois encontros, o usual e o outro em um dia especial que ocorreu uma oficina de Grafitti, que foram: “O que você vivência por ser desta cor? ” E “Respeito não tem cor, Respeito tem Consciência”.

No último mês do ano de dois mil e vinte e quatro, em dezembro, a temática desenvolvida no encontro foi “ A diversidade dá cor ao mundo”.

Já no primeiro mês do ano de dois mil e vinte e cinco, janeiro, com muitos usuários antigos e com a chegada de novos atendidos, o encontro de responsáveis ocorreu na perspectiva de agregar, remediando o ano anterior com a chegada de um novo ano, sendo intitulado “Retrospectiva e Expectativa para 2025”.

Em fevereiro o encontro contou com a temática “Alegria compartilhada como fonte de Saúde Mental”.

Março o encontro de responsáveis se deu com a temática “Expressões da Sexualidade”.

Para o mês de abril a temática central do encontro foi “Transformação e Aceitação”, culminando com a Páscoa, festividade conhecida mundialmente.

No mês de maio, memorado mês laranja e o Combate à Exploração e Violência Sexual de crianças e adolescentes o encontro foi desenvolvido sobre essa ótica.

Em junho devido à levantamentos de temáticas emergentes a serem desenvolvidas o tema vivenciado no encontro foi “Racismo silencioso”.

No mês de julho o encontro se deu com o tema: “Nossos Olhares” em que refletiram através de uma dinâmica sobre as diferenças e individualidades de cada um e como cada diferença quando unidas transformam-se em uma grande potência.

Em agosto, assim como o desenvolvimento com crianças e adolescentes os responsáveis tiveram contato com a temática Erradicação do Trabalho Infantil e a necessidade de conscientizar sobre programas de jovens aprendizes e da importância da proteção contra o trabalho infantil e a exploração sexual.

No mês de setembro o encontro de responsáveis deu espaço para a festividade de fechamento deste chamamento, em que o Projeto uniu a alegria dos vínculos e a importância de fortalecer as potências conjuntas de crianças, adolescentes e responsáveis.

No mês de outubro, o encontro com responsáveis se deu com o tema “cuidando de quem cuida”, através de uma proposta lúdica com o conto “Castelo Amarelo” memorando o setembro amarelo, que traz prevenção ao suicídio.

Para além das atividades desenvolvidas com as crianças e adolescentes, os responsáveis foram estimulados a participarem ativamente de ações de psicoeducação, em que internamente foi nomeado como “encontro de responsáveis”. Ocorreram uma vez por mês e, normalmente visavam ser desenvolvidas temáticas comuns às crianças e adolescentes, além de espaço de troca e escuta para as questões advindas dos contextos e experiências por parte deles.

As atividades de psicoeducação com responsáveis apresentou desde seus primeiros encontros a dificuldade em conseguir a presença de todos os responsáveis. A equipe multiprofissional discutiu estratégias para conseguir angariar o público, pensando em possibilidades que viabilizariam a participação. Em enquête realizada com os responsáveis sobre o que implicava na não participação foi que o fato de não terem onde deixar seus filhos e sobre ter outros compromissos eram as maiores causas. Nestes aspectos a equipe propôs que pudessem trazer as crianças e que o encontro sempre aconteceria na primeira quinta-feira do mês, assim todos ficam cientes do compromisso neste dia e horário.

Contudo, mesmo diante das estratégias o número de responsáveis participantes foram baixos em relação ao número total de usuários ativos. Outra tentativa foi realizar reuniões por subgrupos, ou seja, cada profissional técnico se reunia com os responsáveis da oficina por horários, seja manhã, tarde ou noite. Neste modo a participação é maior, visto que os responsáveis precisavam acompanhar as crianças ou adolescentes nas



**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

oficinas. Nestas reuniões os profissionais reafirmaram o compromisso do projeto e a importância da participação dos responsáveis para a evolução do núcleo familiar, pois, este é um dos propósitos do Estrelinhas.

O que ocorreu após esta reunião foi que os responsáveis solicitaram que esses encontros continuassem a ocorrer por subgrupos, pois eles não precisariam se deslocar em outro horário para a participação, o que implica diretamente no funcionamento das oficinas, já que crianças e adolescentes precisam ser remanejados para outro profissional fazendo revezamento para que o contato entre os profissionais com responsáveis seja possível.

Novamente, para tentar alcançar mais pessoas a equipe propôs convocação ao invés de convite, mas para isto foi necessário explicar o que é uma convocação e o desenvolvimento do encontro foi na perspectiva de que cada responsável assumisse o compromisso com o Projeto, resultando em dois livretos de compromissos. A reunião seguinte, que foi a de fevereiro o número cresceu. Nos meses seguintes, a equipe notou maior empenho dos responsáveis, no entanto o número ainda não era o esperado.

Diante deste cenário o Projeto Estrelinhas não mediu esforços para pensar e elaborar diversas estratégias a fim de conseguir reunir e desenvolver o maior número de responsáveis possíveis. Por isto, adotou o protocolo de enviar mensagens frequentemente lembrando o compromisso e posterior ao encontro cada responsável que não compareceu foi contatado para entender os motivos da ausência e para reforçar a importância desta parceria entre projeto e núcleo familiar.

e) ARTICULAÇÕES COM A REDE

SETEMBRO/2024 – OUTUBRO/2025

Em setembro de 2024, a Equipe do Projeto Estrelinhas realizou as seguintes atividades: no dia 3, participou das reuniões de articulação de rede na região Oeste. No dia 17, participou das reuniões de articulação de rede na região Sul, ambas as atividades contaram com a presença de Mariana Posterare coordenadora que representou a equipe. No dia 20, Ramon, assistente social, participou da reunião de articulação de rede intersetorial Centro, cujo tema foi Setembro Amarelo. Sobre as reuniões do CMDCAF, Mariana Posterare participou nas seguintes nos dias 4 e 18 de setembro.

No mês de outubro de 2024 a equipe esteve presente nas reuniões da região Oeste que ocorreu no dia 1 de outubro e no dia 18 na região Leste. Em relação as reuniões do CMDCAF as atividades ocorreram nos dias 02 e 30 de outubro, sendo representado pela coordenadora Mariana Posterare enquanto conselheira do setor de saúde privada.

No mês de novembro de 2024 a equipe do Projeto Estrelinhas foi representada nas reuniões intersetoriais de articulação de rede pela coordenadora Mariana Posterare nos dias 5 na região Oeste e 19 região Sul. No CMDCAF em reuniões ordinárias e extraordinárias, a mesma se fez presente no dia 13. No dia 27 participou do evento em Ribeirão Preto sobre Justiça Restaurativa representando como conselheira do CMDCAF e também como membro do grupo gestor de implantação da J.R no município de Franca.

No mês de dezembro de 2024 a coordenadora Mariana participou no dia 11 da última reunião do ano do CMDCAF. No dia 13 recebeu nas instalações da Fundação Allan Kardec o Fórum Municipal de Proteção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente (FMPETIPA) para a última reunião anual. Dia 17 participou da última reunião intersetorial da região Sul em que estabeleceram o calendário para o ano de 2025 e definiram estratégias para a Ação Comunitária que será realizada em abril do ano seguinte.

No mês de janeiro de 2025 a coordenadora participou de duas reuniões ordinárias do CMDCAF sendo uma no dia 15 e outra no dia 29. Além disso, no dia 21 a psicóloga Juliana e psicopedagogo Esdras compuseram a reunião intersetorial da região Sul e no dia 31 a coordenadora recebeu e participou da reunião do FMPETIPA, no qual compõe como representante do CMDCAF.

Em fevereiro, a coordenadora Mariana compôs nas reuniões ordinárias do CMDCAF nas datas de 12 e 26. Ainda, no dia 18 na reunião intersetorial da região Sul e no dia 25 participou da palestra da Justiça Restaurativa e os Processos Circulares.

No mês de março, ocorreram reuniões ordinárias do CMDCAF nos dias 12 e 26 em que Mariana participou. Compareceu também no dia 11 na intersetorial da região Oeste, 14 na intersetorial Centro e 18 intersetorial Sul. Para além, no dia 20 tomou posse como conselheira suplente no Conselho Municipal de Educação. E no dia 28 reuniu-se com o FMPETIPA.

Abril contou com participação da coordenadora em duas reuniões intersetoriais sendo dia 01 na região Oeste e dia 17 região Sul. No dia 09 ocorreu a reunião ordinária do CMDCAF e no dia 25 com o FMPETIPA.

Em maio devido à memorização do dia 18 importantes participações com a rede ocorreram. Nos dias 13 e 14 a coordenadora participou do curso de Escuta Especializada promovido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo e também no dia 14 do evento promovido no SESC juntamente com o FMPETIPA e Secretaria de Ação Social do município. As reuniões intersetoriais ocorreram no dia 06 na região Oeste, dia 16 na região Leste e dia 20 na região SUL. No dia 07 participou da reunião ordinária do CMDCAF, dia 14 do CME e dia 30 da reunião mensal do FMPETIPA.

No mês de junho, dia 11 reunião ordinária do CME e dia 17 da intersetorial da região Sul no qual o projeto foi representado pela psicóloga Juliana. Dia 18 o projeto recebeu em suas instalações o CMDCAF para reunião ordinária e no dia 24 o educador físico Alexandre compareceu a intersetorial da região Sul.

Em julho diversas reuniões de rede foram suspensas devido ao recesso dos profissionais, mas ainda assim no dia 15 a psicóloga Juliana compareceu na reunião da região Sul, dia 18 a assistente social Gabrielly compareceu na região Leste e no dia 30 a coordenadora participou da reunião ordinária do CMDCAF.

Agosto diversas reuniões ocorreram, sendo no dia 06 da Justiça Restaurativa, no dia 12 uma reunião online para alinhamento da Ação Comunitária da região Oeste e no dia 13 reunião ordinária do CMDCAF, todas representadas pela coordenadora Mariana. No dia 15 ocorreram duas reuniões intersetoriais, sendo a do Norte/Nordeste em que Gabrielly e Mariana compareceram e da região Centro que Juliana e Esdras representaram, e por fim, no dia 26 a reunião intersetorial mensal da região Oeste.

Em setembro, a coordenadora participou no dia 5 da reunião do FMPETIPA, no dia 10 da reunião ordinária do CMDCAF. No dia 19 a coordenadora e a psicóloga Juliana participaram da intersetorial da região Leste, no dia 30 da intersetorial da região Oeste o profissional de educação física Alexandre juntamente com o psicopedagogo Esdras representaram o projeto.

As articulações com a rede do município, que tem como finalidade fomentar os espaços multidisciplinares de partilha profissional entre serviços, entre eles, órgãos

públicos e projetos, que busca fortalecer as articulações, os conhecimentos profissionais e os planejamentos de fluxos.

As reuniões de rede, chamadas reuniões intersetoriais são realizadas pelas cinco regiões do município: Centro, Norte, Sul, Leste e Oeste. Estas realizadas pelos CRAS, convidados as áreas da Assistência, Educação, Saúde, Cultura e Lazer e aberta à toda a comunidade. O Projeto Estrelinhas, por ser único no município e acolhe usuários de todas as regiões deveria participar em todas, contudo, três das cinco regiões realiza estes encontros nas sextas-feiras, o que coincidia com horário e dia da reunião de equipe multidisciplinar do projeto. Sendo assim, a participação do Projeto ficou deficitária em algumas regiões. Uma forma de tentar minimizar este prejuízo foi fazer o cronograma alternando as regiões para participação, de tal modo que a cada mês um representante do projeto participasse das reuniões.

Dentro da vertente acolher, através das atividades realizadas, foi possível identificar inúmeras dificuldades de acesso, vulnerabilidades e questões sociais que permeiam entre o público do Estrelinhas. Foram identificadas diversas necessidades entre os usuários, como insegurança alimentar, dificuldades financeiras para a sobrevivência básica, relatos de violência, necessidade de tratamentos específicos, evasão escolar, e cuidados em saúde mental, sendo assim foi pensado soluções juntamente com a equipe multidisciplinar para a redução desses impactos, uma vez que essas ausências estavam resultando em faltas e até mesmo desistência. O projeto não tem capacidade para solucionar adversidades que se sucede da questão social, em resposta disso, foram feitos os direcionamentos necessários através de encaminhamentos, articulações com as redes e orientações, o que posteriormente resultou em efeitos positivos, frente a participação ativa dos usuários no Projeto Estrelinhas.

f) TRANSPORTE COLETIVO

SETEMBRO 2024/ - OUTUBRO/2025

Em relação ao Transporte Público inicialmente o Projeto necessitou de instruções no modo como a entidade executava este serviço, para então realizar a orientação e de fato a distribuição de tal benefício aos usuários e suas famílias.

Fato que a iniciativa auxiliou crianças e adolescentes a conseguirem ter participação ativa nas atividades do Projeto, contudo, existe um entrave da



**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

vulnerabilidade econômica que perpassa pelos responsáveis, quando são solicitados o número do cartão de transporte visto que cada crianças ou adolescente e responsável necessita ter um cartão individual para ser gerado na empresa São José tem uma despesa de dez reais, o que impossibilita na realização da guia do cartão a depender da vulnerabilidade financeira que aquele núcleo familiar vive.

Para além disto, os usuários que precisam fazer integração (utilizar-se de dois trajetos em que é necessária a troca de veículo para chegar ao destino) ficou inviabilizado quando o horário ultrapassada às dezenove horas, pelo risco em relação a criminalidade. Ainda, para núcleos em que o responsável não tem com quem deixar outros filhos que não são usuários do Projeto e não havia possibilidade de ofertar passes para além do usuário e responsável.

Mesmo diante desta realidade, o transporte contribuiu positivamente para que diversas crianças e adolescentes tivessem oportunidade de participar das atividades do projeto, inclusive nos casos dos beneficiários, caso não fosse o transporte não haveria frequência e permanência no Projeto. A intenção neste termo foi de poder ofertar 3.910 passes de transporte, no entanto foram cedidos 2.556 passes ao longo de setembro de dois mil e vinte e quatro e outubro de dois mil e vinte e cinco.

Para que pudesse ser devidamente ofertado o transporte coletivo aos usuários, a assistente social do Projeto analisou a situação atual dos usuários realizando avaliação social. Posteriormente fez a instrução ao responsável sobre o cartão de passe que deveria ser nominal ao usuário e ao responsável. Além disso foi explicado individualmente os requisitos para o mantimento dos passes ou suspensão. Nos requisitos constavam a frequência, e em casos de faltas que estas fossem justificadas e a participação do responsável no encontro mensal.

Para além foram realizadas orientações sobre a importância de atualizações na situação do núcleo familiar para que, se superada a necessidade do transporte este pudesse ser destinado a outro núcleo. O acompanhamento foi realizado mensalmente entre assistente social e profissional de referência da criança ou adolescente para verificação de presença e ou justificativas.



ALLAN
KARDEC
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

g) CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO**SETEMBRO/2024 – OUTUBRO/2025**

As vagas do projeto são atribuídas para crianças e adolescentes do município de Franca e majoritariamente para aquelas que tem seus direitos violados ou negligenciados. A vista disso, os encaminhamentos que chegam por meio dos órgãos de proteção e de acolhimento (ex.: Casa Lar, Abrigo e Família Acolhedora) e os de medidas socioeducativas são prioridades no atendimento.

Diante da realidade do público alvo do Projeto, é de extrema importância compreender o modelo de desenvolvimento político, econômico, social e cultural que atravessam esse público, uma vez, que os contextos e experiências sociais aumentam as chances de um desenvolvimento prejudicial tanto físico quanto mental entre crianças e adolescentes.

Nesse sentido, o público do projeto, tem uma alta demanda que advém das expressão da questão social como: Violência, discriminação de raça, gênero, orientação sexual, fobia-social, dificuldade de socialização, ansiedade, crise do pânico, transtorno depressivo, dificuldade em seguir regras sociais, baixa auto estima, dificuldade de aprendizagem e entre outras adversidades. Notou-se ainda que é um desafio por parte do Projeto acolher a demanda apenas que se encaixam em prevenção e promoção de saúde mental diante do contexto do município, visto que casos de abuso sexual, violência física e psicologia necessitam de cuidados individualizados e de tratamento, o que o Projeto não prevê em suas diretrizes.

Contudo, frente a este cenário não recusou-se o atendimento, entendendo que diante de um não acompanhamento específico o Estrelinhas pode atuar na diminuição de riscos e agravos, promovendo acolhimento e fortalecendo estes usuários diante da vivência experienciada. E, diante de transtornos específicos como Espectro Autista, Transtorno de Esquizofrenia, Transtorno Boderline, Deficiência Intelectual moderada ou severa entre outros transtornos e condições específicas, o Projeto não acolheu estes usuários por não poder ofertar diminuição de riscos e agravos visto a complexidade de cada transtorno e a demanda específica de tratamento.

Todavia, o Projeto Estrelinhas tem como atribuição, minimizar os números crescentes de crianças e adolescentes que enfrentam diariamente os desafios sociais, desenvolvendo junto as usuários suas potencialidades e promovendo a estes,



**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667/0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

ferramentas para seu desenvolvimento integral, seja no aspecto físico, mental, moral e social. Por fim, assegurando meios de prevenção, acolhimento, redução de fatores de riscos e agravamento de doenças.

Dessa forma, os benefícios alcançados foram posicionados através da reunião de equipe multiprofissional, onde se discutiu as evoluções de cada usuário ativo. Simultaneamente, é possível presenciar os avanços no fortalecimento de vínculo entre usuário e a família, desenvolvimento escolar, interação social, avanço nas criatividade e comunicações, confiança, autonomia, autoestima, essencialmente a identificação pessoal, nomeação das emoções, conhecimento dos próprios sentimentos e aceitação.

O método avaliativo ocorreu por meio de três instrumentais: Avaliação dos Responsáveis, Avaliação da equipe técnica e Avaliação de atividades de psicoeducação, todas estarão com modelos apresentados em anexo (ANEXO I) ao final deste documento. Entende-se que a pesquisa qualitativa e quantitativa permitem qualificar e quantificar as demandas dos usuários, essa junção possibilita a escolha das metodologias e ferramentas de coletas e análise de dados e informações de modo correto, produtivo e eficaz.

Nessa direção a pesquisa qualitativa não se destina somente a quantificação, mas sim no direcionamento para o desenvolvimento de estudos que buscam respostas que possibilitam entender, descrever e interpretar os fatos, permitindo contato direto e interativo com o objetivo proposto. Já a pesquisa quantitativa visa enumerar e medir eventos de forma objetiva e precisa.

Contudo, essas ferramentas elucidam para o projeto a eficácia e impacto na sociedade pela visão de profissionais técnicos, responsáveis e público geral da comunidade que são beneficiados com atividades de psicoeducação.

Abaixo, serão apresentados por gráficos os seguintes elementos:

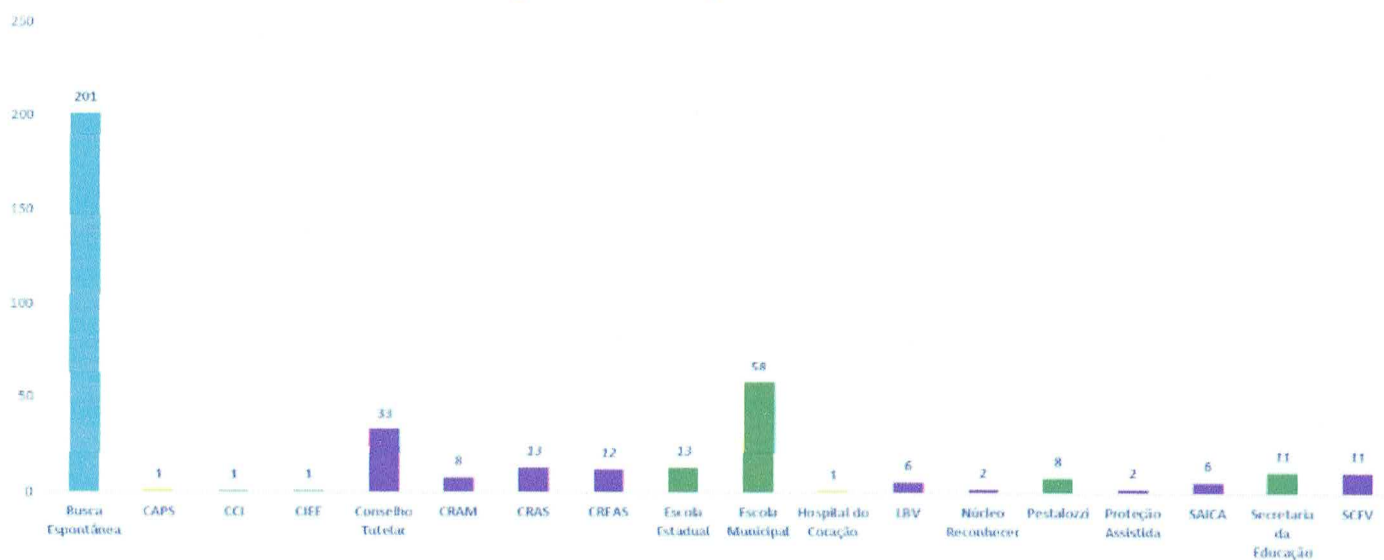
- Encaminhamentos / origem dos usuários;
- Usuários ativos mensalmente;
- Desligamentos / Alta;
- Idade;
- Sexo / orientação sexual;
- Região de moradia;

- Renda média;
- Risco de vulnerabilidade.

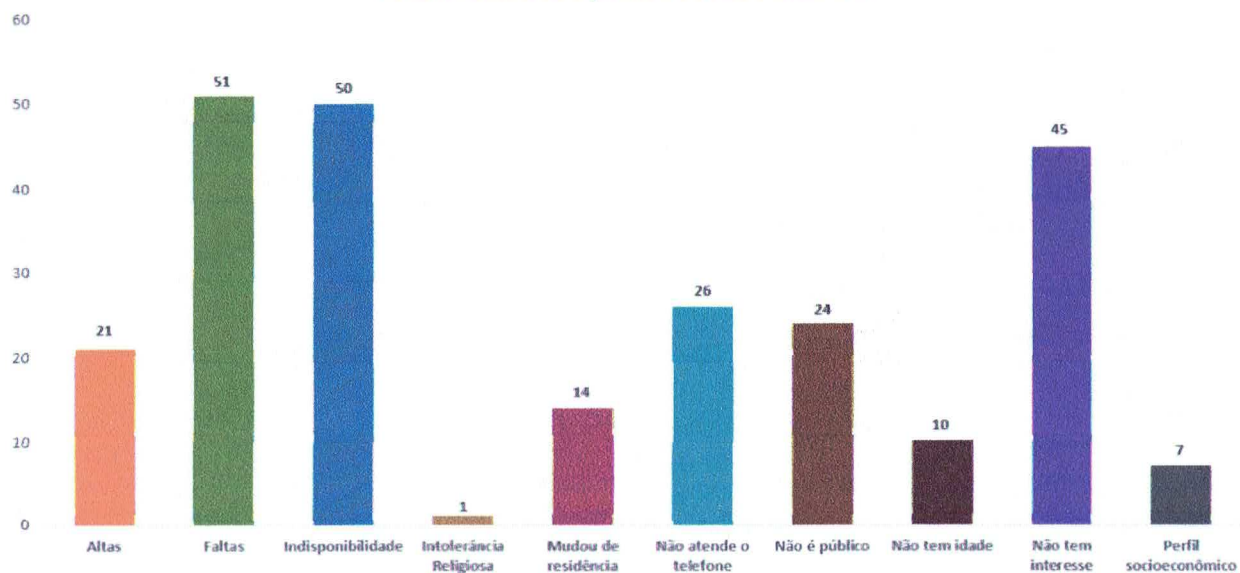
Os desligamentos contemplaram usuários que frequentaram o Projeto e por motivos diversos, como faltas, solicitação da família, alteração de moradia e outros não são mais participantes e também por inúmeros cadastros iniciais que são realizados e não são o público alvo do Projeto, além de altas.

Dentro do aspecto risco de vulnerabilidades, o Projeto Estrelinhas prevê riscos como: Habitacional, Violência Física, Psicológica e Sexual, Insegurança Alimentar, Negligência, Social e Financeira.

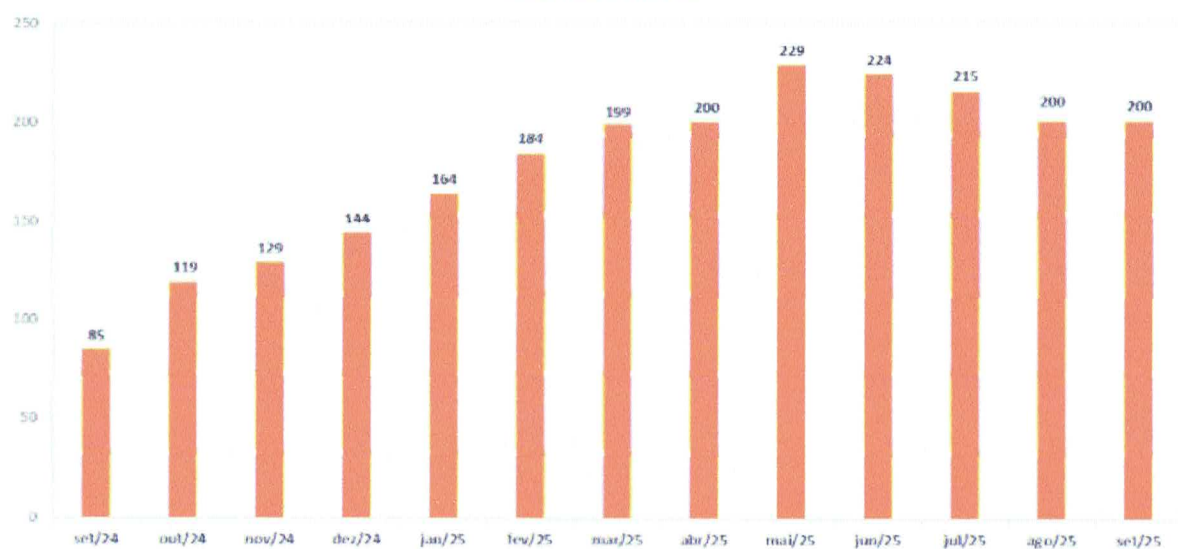
Origem dos usuários / Encaminhamentos



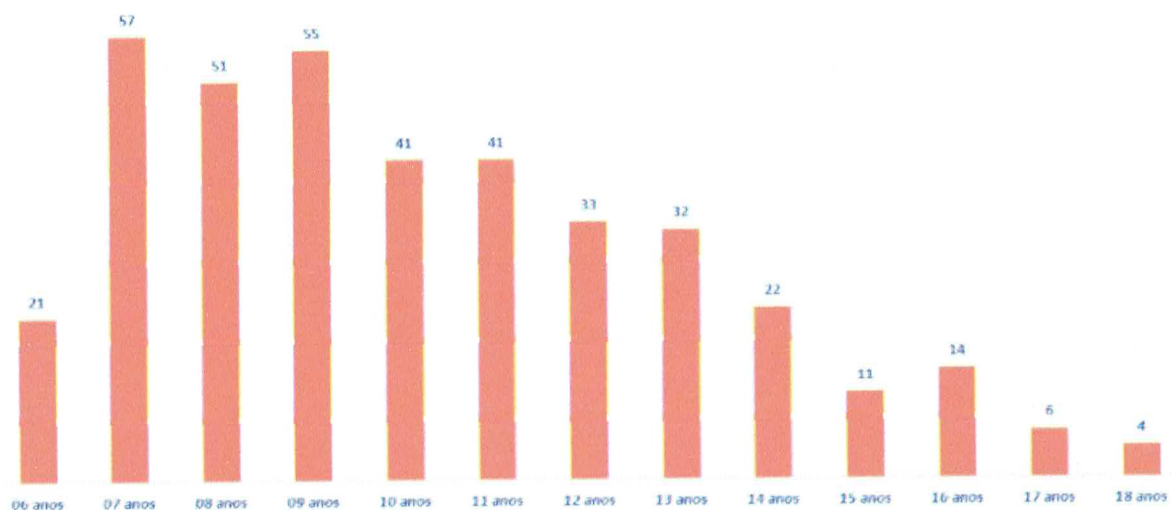
DESLIGAMENTOS/ALTAS 1 ANO CMDCAF



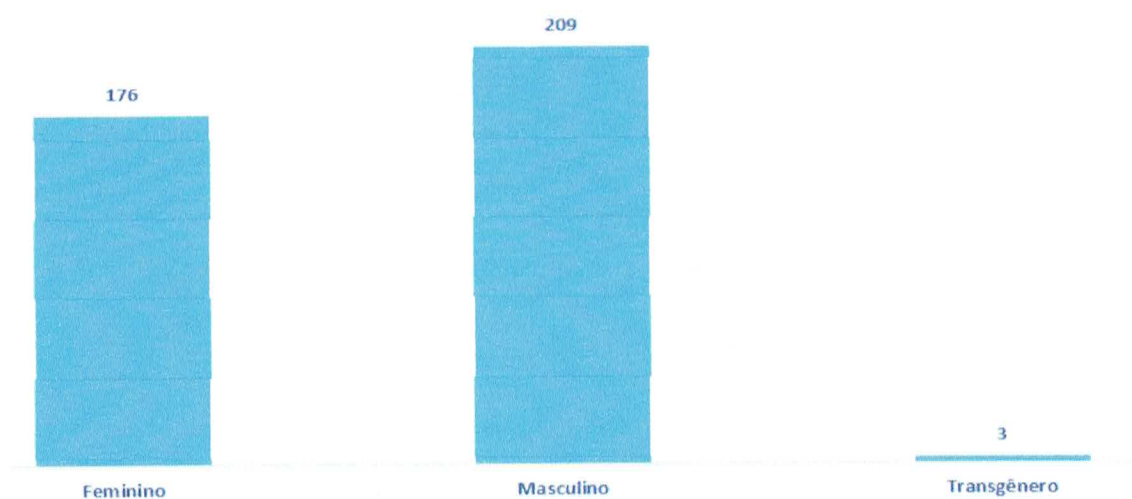
USUÁRIOS ATIVOS



Idades



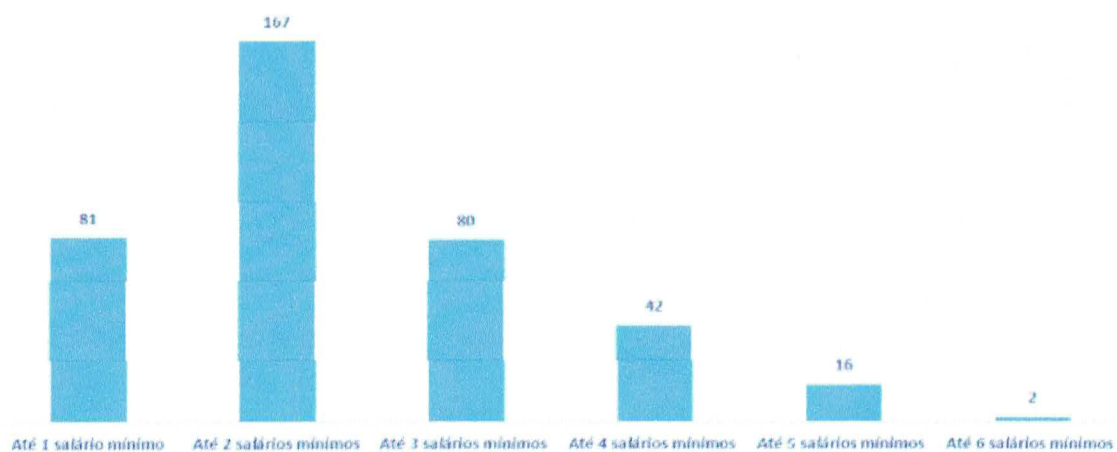
Sexo/Orientação sexual



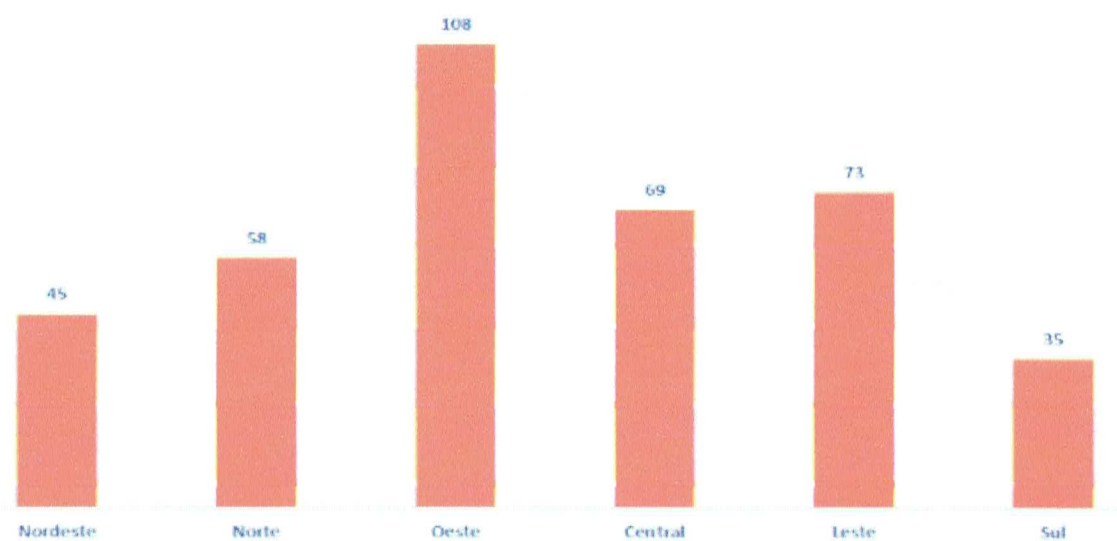
Risco



Renda



Regiões de Moradia



**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667/0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

4. SÍNTESE DO QUADRO AVALIATIVO

OBJETIVO
1. Cativar: Tem como objetivo fomentar e dialogar com a sociedade temas de extrema importância diante o contexto em que estão inseridos, promovendo a estes o acesso a informação, ações de prevenção e promoção de saúde mental. Para tanto, são realizadas ações territoriais em parcerias com órgãos que trabalham com Garantia de Direitos de crianças e adolescentes, podendo ser Conselhos Tutelares, CRAS, CREAS, Escolas Municipais, Estaduais, Serviços de Convivência e outros. As ações englobam oficinas, palestras, rodas de conversas e orientações acerca de temáticas preestabelecidas. Essas ações englobam crianças, adolescentes, familiares, equipes de profissionais, gestores e a população de modo geral.
Atividades Realizadas: Ações de psicoeducação territoriais com temáticas abrangentes e específicas que englobaram: • Autoestima e mudanças corporais na adolescência; • Funcionamento e reflexão do Sistema de Garantia de Direitos; • Prevenção ao suicídio e valorização à vida; • Comunicação e convivência; • Cuidando do cuidador: Saúde mental do professor; • Árvore da vida: O que herdamos dessa linhagem que nos potencializa? • Combater sobre todas as formas de violência; • Cenário e desafios do nosso trabalho; • Alegria compartilhada – Cuidando de quem cuida; • Autocuidado e saúde mental; • Saúde mental na relação professor – aluno. • Saúde mental na relação escola e família; • Prevenção e promoção de saúde mental; • Camuflagens da violência; • O direito de acesso às políticas públicas pela população LGBTQIAPN+; • A importância do movimento no potencial de vida;



**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667/0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

- Saúde mental: a importância do brincar;
- Sexualidade;
- Raízes da comunidade;
- Obra de si: Vivência para a saúde mental do docente;
- Relações interpessoais na infância;
- Eu acolho, você acolhe, nos acolhemos;
- Conhecendo nosso corpo;
- Fortalecendo os potenciais para a saúde mental;
- De onde vim para onde vou;

O Estrelinhas preza pela singularidade nos processos executados sendo assim, para cada agendamento de ação territorial a equipe mapeou o público alvo, a temática solicitada, o local a ser executado e o modo de contribuir para que aquele conhecimento/ vivência fosse internalizado e replicado em outros ambientes por àqueles que participaram de tal.

Os materiais mais utilizados nas psicoeducações foram: lista de presença, avaliações gerais, canetas, banner, papéis diversos, tinta, tesoura, lápis, canetinha, massinha, cola, caixa de som, microfone, projetor, poesias, músicas dentre outros materiais específicos para a ação, como por exemplo: imagens recortadas ou impressas, objetos do dia-a-dia e outros.

Meta Atingida:

Meta proposta de alcance: 2.000 pessoas.

- 2.170 pessoas alcançadas diretamente nos 12 meses de execução do Projeto.
- Ao menos mais 3.000 pessoas alcançadas indiretamente, levando em consideração que equipes profissionais e gestores estão diretamente ligados a outros públicos e puderam ser multiplicadores das experiências vividas por meio das psicoeducações.






**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

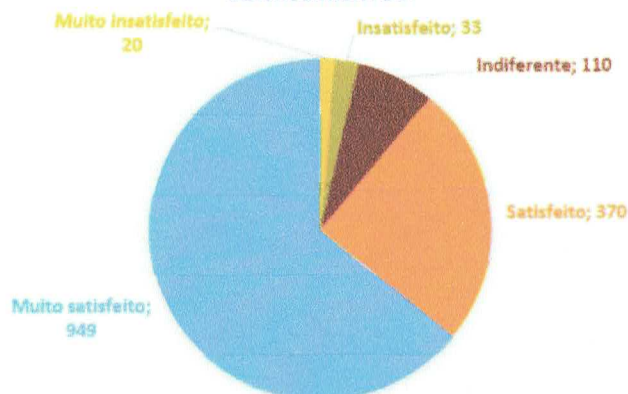
Resultados Alcançados:

- Crescente demanda de encaminhamentos por meio da rede do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes para vertente Acolher;
- Feedbacks positivos por parte das pessoas impactadas diretamente;
- Feedbacks positivos por parte dos profissionais que se potencializaram para atuar com o público infanto-juvenil;
- Potencializar pessoas em questões relacionadas à autonomia, garantia de direitos, autocuidado, fortalecimento de vínculos, comunicação assertiva e não violenta, autoconhecimento, múltiplas inteligências, combate a violações de direitos entre outros.

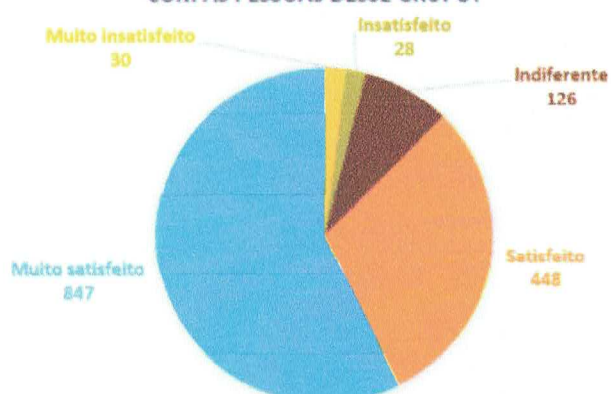
A seguir alguns gráficos serão apresentados afim de demonstrar quantitativamente os resultados alcançados. Importante salientar que os números não serão paritários devido algumas pessoas não responderem todas às questões ou até mesmo se ausentarem antes que a avaliação fosse realizada e, na avaliação utilizada a última questão é aberta e na maior parte não são respondidas. Foram elencadas dez frases para englobar as sugestões, críticas e opiniões.



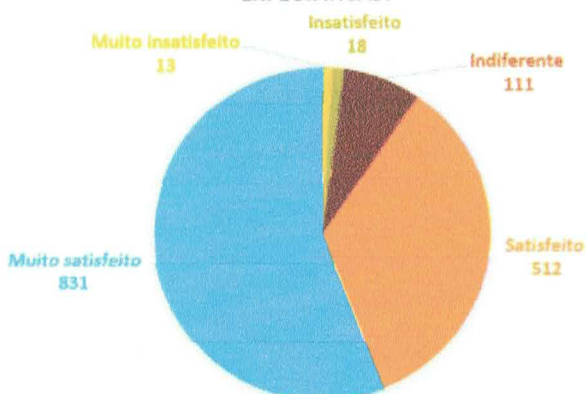
ESTE ENCONTRO POSSIBILITOU OBTER NOVOS APRENDIZADOS E CONHECIMENTOS?



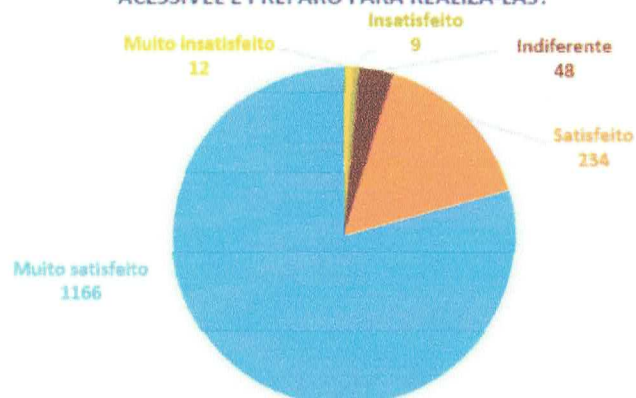
AS ATIVIDADES FORAM INTERATIVAS FACILITANDO SEU CONTATO COM AS PESSOAS DESSE GRUPO?



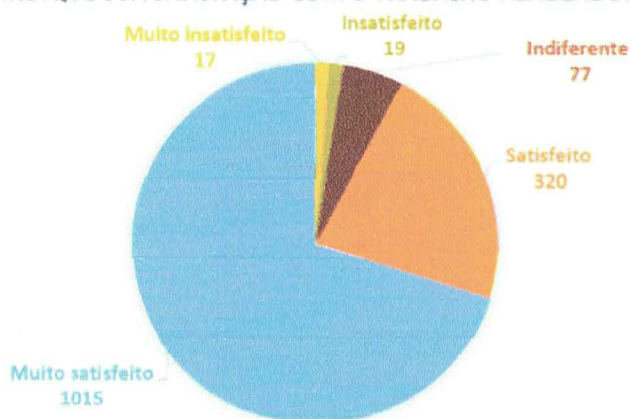
AS ATIVIDADES REALIZADAS CUMPRIRAM COM AS SUAS EXPECTATIVAS?



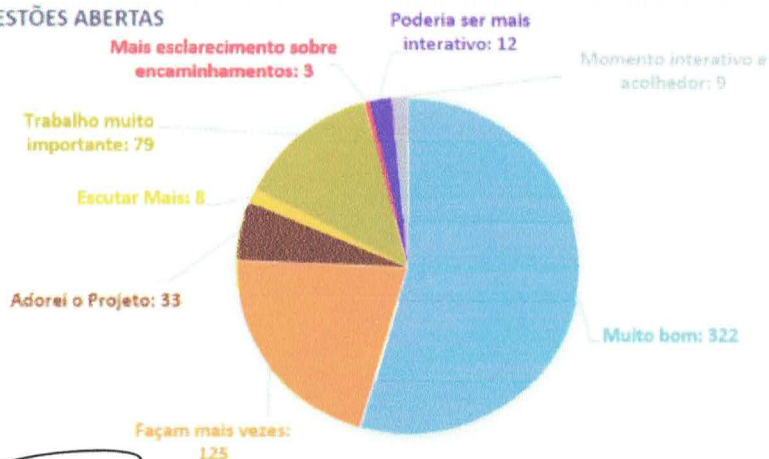
OS PROFISSIONAIS QUE APRESENTARAM TINHAM LINGUAGEM ACESSÍVEL E PREPARO PARA REALIZA-LAS?



INDIQUE SUA SATISFAÇÃO COM O TRABALHO REALIZADO:



QUESTÕES ABERTAS



OBJETIVO

2. Ação Acolher:

Ação acolher acontece no CPSM (Centro de Promoção da Saúde Mental) localizado nas dependências da FEAK. Tem como objetivo, ofertar por meio das atividades realizadas com a equipe multiprofissional, o acesso a saúde, educação, lazer, liberdade de expressão, fortalecimento na convivência familiar e comunitária entre outras demandas. O atendimento ocorre para crianças e adolescentes dos seis anos aos dezessete anos e onze meses e atividades de psicoeducação com responsáveis/tutores. Ante o exposto, ocorrem diversas oficinas nas áreas de psicologia, psicopedagogia, fonoaudiologia e atividade física. Além das oficinas que são grupais o Projeto oferta psicoterapia breve e atendimentos do serviço social para auxiliar em demandas específicas do núcleo familiar.

Atividades Realizadas:

- Reuniões de equipe semanais;
- Estudos e formações mensais;
- Supervisão de condutas equipe técnica e estagiários;
- Produção de planilhas de controle de procedimentos e ações;
- Triagens Sociais;
- Avaliações socioeconômicas;
- Discussões de casos semanalmente ou sempre necessárias;
- Preparação de oficinas e atendimentos;
- Evolução de prontuário;
- Busca ativa dos usuários;
- Produção de relatórios;
- Execução de oficinas;
- Atendimentos individuais (psicoterapia breve);
- Atendimentos pontuais familiares;
- Acompanhamento do usuário e núcleo responsável sobre frequência;
- Articulação com a rede;
- Avaliações dos usuários;
- Avaliações dos responsáveis/tutores;



**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

Meta Atingida:

A meta de atendimento para um ano de projeto era de 200 crianças e adolescentes com 8.000 atendimentos. Ao longo do ano, 388 crianças e adolescentes participaram do projeto, sendo que ao menos 229 ficaram ativas mensalmente. Das 388, 21 tiveram alta por evolução, outros 17 já foram triados e aguardam vagas para atendimento e outros 152 foram desligados por diversos motivos. Ao final deste termo encontram-se 208 crianças e adolescentes na fila de espera, sendo estas por busca espontânea e encaminhamentos. Já em relação ao número de atendimentos esse se deu com 13.331 ao longo deste termo de fomento.

Resultados Alcançados:

Compreende por resultados alcançados todos aqueles que os próprios usuários verbalizam e demonstram dentro das oficinas e atendimentos. O feedback dos responsáveis e tutores por mensagens de WhatsApp, conversas em sala de espera, pelas avaliações respondidas, além da avaliação de evolução que os profissionais técnicos realizam a cada seis meses. Por se tratar de saúde mental não é possível realizar a medição quantitativamente dos fatores que chegaram como sendo queixas para a evolução e superação. A avaliação fica no campo qualitativo e dentro desta perspectiva se engloba alcances em relação à:

- Socialização;
- Reconhecimento e nomeação de sentimentos e emoções;
- Fortalecimento de vínculos;
- Autonomia;
- Autoconhecimento;
- Autoregulação;
- Pensamento crítico;
- Empatia;
- Tolerância à frustração;
- Organização;
- Afetividade;
- Concentração;
- Autocuidado;



**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

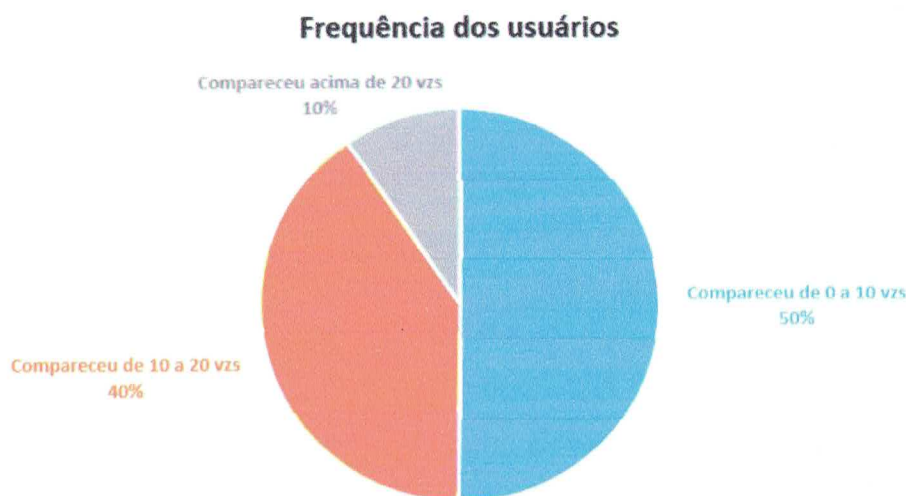
- Reconhecimento e pertencimento;
- Foco e motivação;
- Equilíbrio e outros mecanismos de superação e resiliência que possibilitam desenvolvimento de potencialidades.

Para tanto, sabe-se que o desenvolvimento individual é um processo e não é possível previsão de início meio e fim, por isto, é importante que crianças e adolescentes estejam inseridos em ambientes que estimulem esse desenvolvimento positivamente e que tenham espaços seguros com seus direitos garantidos.

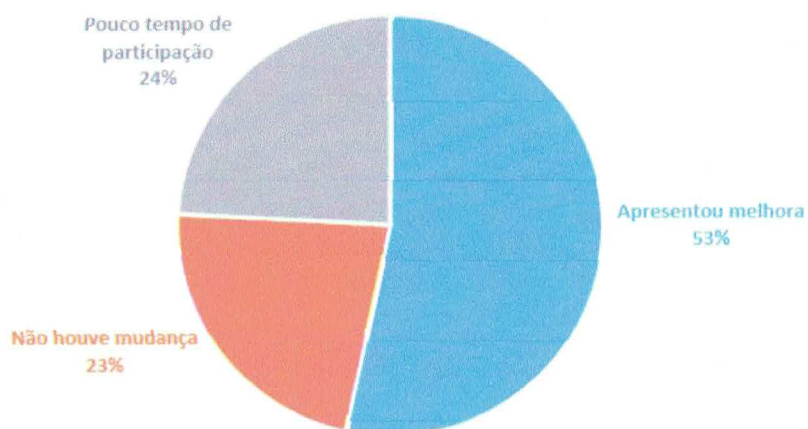
As avaliações são norteadoras para que a equipe consiga criar estratégias para novas metas, para superar desafios identificados e para compreender a necessidade deste usuário dentro do Projeto.

A seguir alguns gráficos com percentuais das questões que foram possíveis quantificar nas avaliações respondidas pelos profissionais (1) e pelos responsáveis (2);

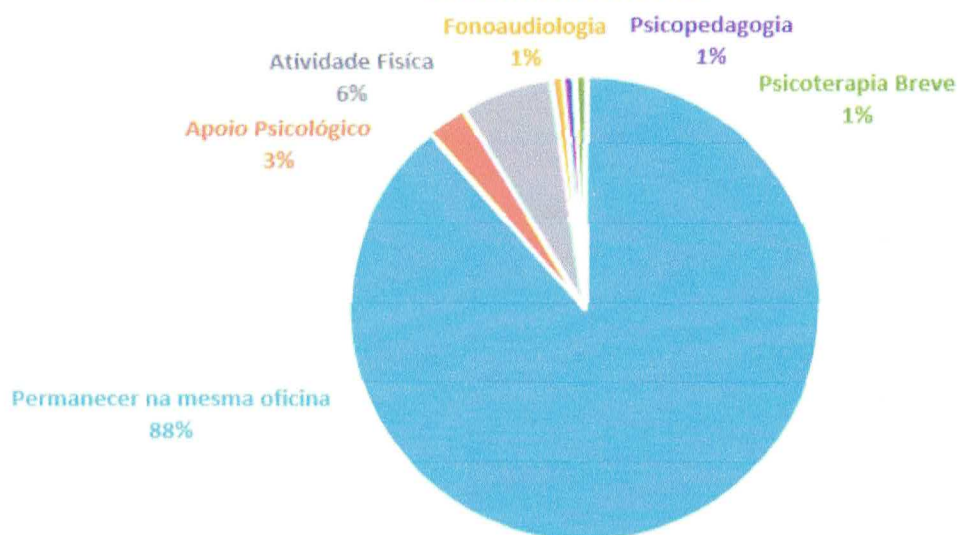
(1)



Avaliação Geral



Encaminhamento

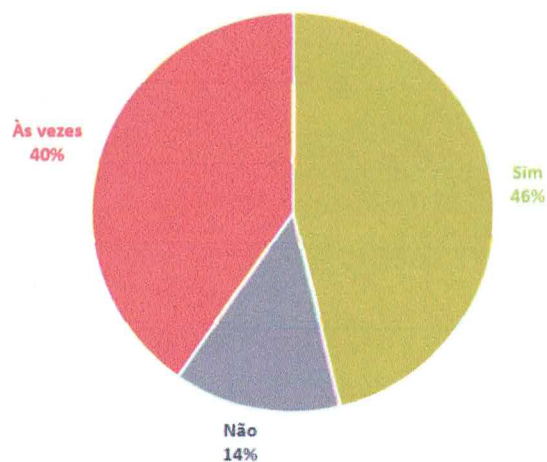


**ALLAN
KARDEC**
fundação

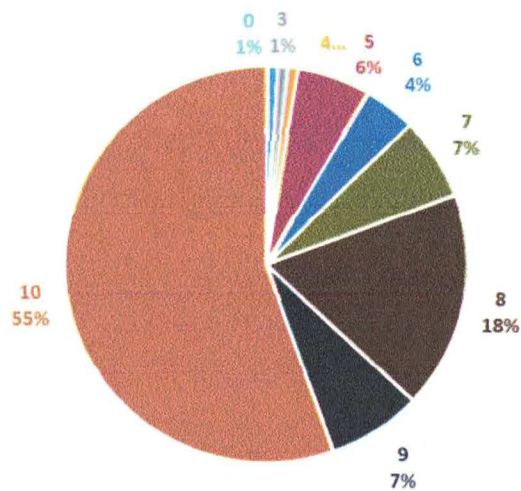
KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667/0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

(2)

Eu tenho participado do projeto quando sou convidado?



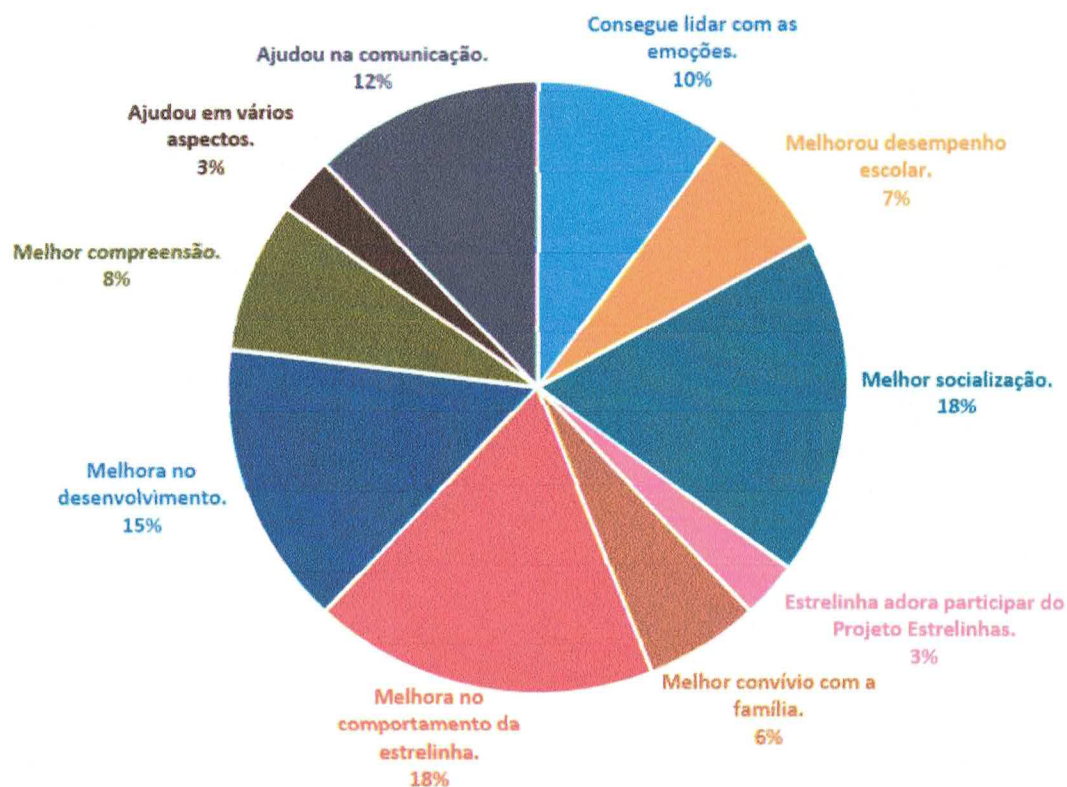
De 0 a 10 assinale o quanto o projeto estrelinhas nos ajudou desde que chegamos?




**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

Escreva em que ajudou



Atividades realizadas:

- Preparação de oficinas;
- Encontro com responsáveis / tutores;
- Relatórios das oficinas executadas;
- Busca ativa aos responsáveis / tutores que não frequentaram.

As atividades foram propostas dentro das temáticas que eram desenvolvidas com as crianças e adolescentes nos atendimentos e oficinas, com temas já citados anteriormente. Os encontros foram pensados para que fossem únicos, ou seja, cada encontro foi pensado em atividade distinta, mesclando movimentos corporais, apresentação de conteúdo, vivência, arte, cultura, esporte e outros.

Os materiais mais comuns para execução foram o próprio corpo, materiais diversos de papelaria como papéis, tesouras, lápis, cola, canetinhas, materiais audiovisuais, recortes, objetos como bola, balões e caixas, caixa de som, microfone, projetor e outros.

Meta Atingida:

A meta prevista era de 80% de participação dos responsáveis / tutores nas psicoeducações internas e 4.800 atendimentos, mas, por inúmeros motivos o alcance foi em média de 39% com 4.420 atendimentos. Em todos os encontros de responsáveis foram realizadas avaliações e serão apresentados de modo compilado.

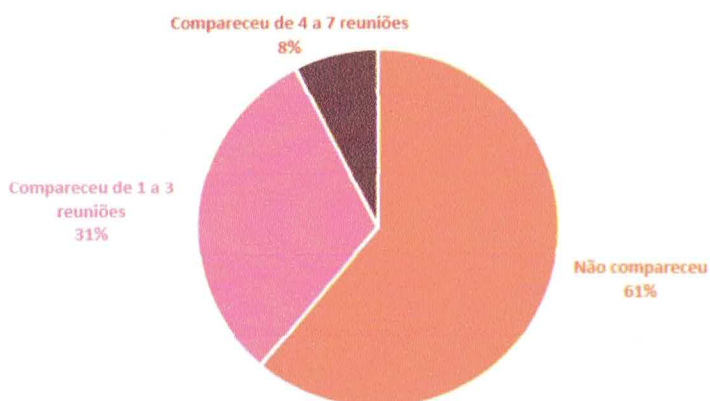
Resultados Alcançados:

Os resultados alcançados por meio das psicoeducações internas foram inúmeros, alguns pontos relatados pelos próprios responsáveis e pela observação da equipe técnica foram:

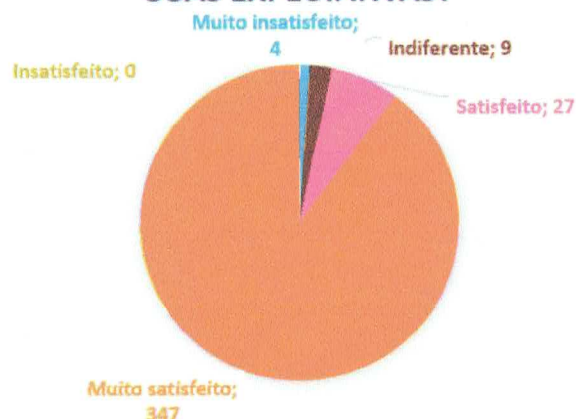
- Saber o que cada área de atuação realiza;
- Vínculos familiares fortalecidos;
- Compreensão sobre a importância de ambientes seguros e protegidos para as crianças e adolescentes.
- Ofertar escuta e atenção mesmo diante das adversidades e demandas diárias;
- Informações sobre serviços da rede tanto na área de saúde, assistência, cultura, esporte e lazer;
- Acolhimento e potência no núcleo familiar;
- Relações mais seguras e autônomas;
- Senso de pertencimento e coletividade.

Para fins de dados quantitativos a relação das avaliações gerais aplicadas nos encontros de responsáveis de psicoeducação serão explicitadas nos gráficos que seguem. Importante salientar que os números não serão paritários devido alguns responsáveis não responderem todas às questões ou até mesmo se ausentarem antes que a avaliação fosse realizada e, na avaliação utilizada, a última questão é aberta e na maior parte não são respondidas. Foram elencadas oito frases para englobar as sugestões, críticas e opiniões.

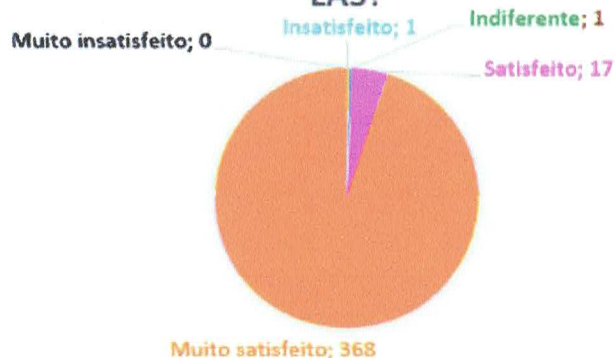
FREQUÊNCIA DOS RESPONSÁVEIS



AS ATIVIDADES REALIZADAS CUMPRIRAM COM AS SUAS EXPECTATIVAS?



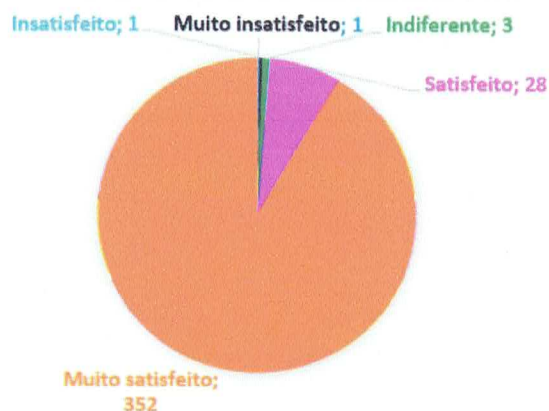
OS PROFISSIONAIS QUE APRESENTARAM TINHAM INDIQUE SUA SATISFAÇÃO COM O TRABALHO REALIZADO:



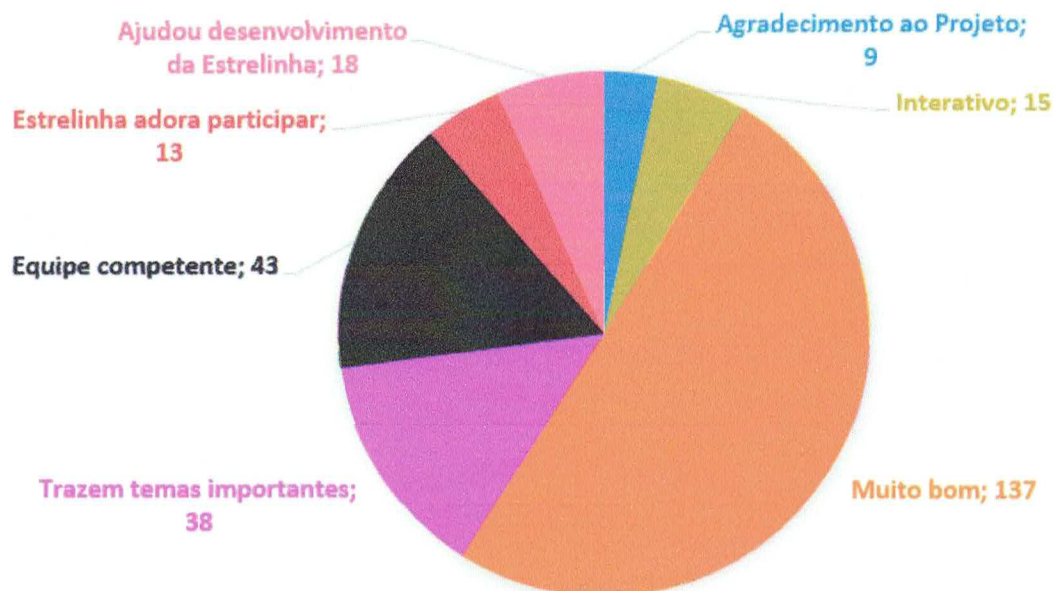
AS ATIVIDADES FORAM INTERATIVAS FACILITANDO SEU CONTATO COM AS PESSOAS DESSE GRUPO?



ESTE ENCONTRO POSSIBILITOU OBTENIR NOVOS APRENDIZADOS E CONHECIMENTOS?



QUESTÕES ABERTAS



Atividades realizadas:

- Estudo e análise social;
- Acompanhamento de frequência dos usuários;
- Atualização sobre demandas do contexto socioeconômico dos usuários;
- Orientação contínua;

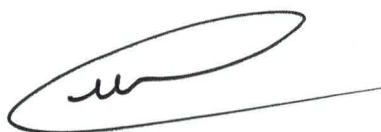
Meta Atingida:

Meta proposta: 3910 passes.

Meta atingida: 2556 passes.

Resultados Alcançados:

Participação ativa dos usuários e seus responsáveis nas atividades do Projeto Estrelinhas.



**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

5. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

5.1. AÇÃO CATIVAR



5.2 AÇÃO ACOLHER



**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

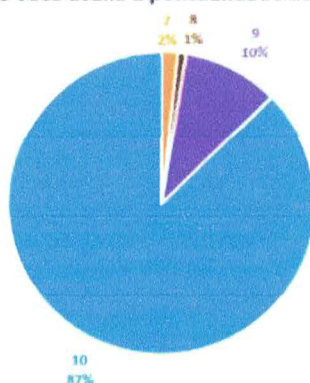
6. RECURSOS HUMANOS (ANEXO II – PLANILHA DE RH)

7. DEMONSTRATIVO DE RECURSOS APLICADOS E INVENTÁRIO (ANEXO III)

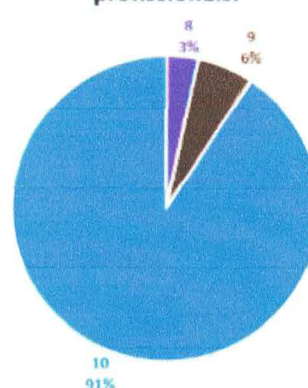
8. PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação foi realizada no mesmo instrumental nomeado Avaliação dos Responsáveis. A seguir os resultados da pesquisa com uma amostra de 78 pessoas que responderam às avaliações, todas elas a criança ou adolescente já participava do Projeto por pelo menos três meses, dando então tempo mínimo para conseguirem avaliar os aspectos mencionados.

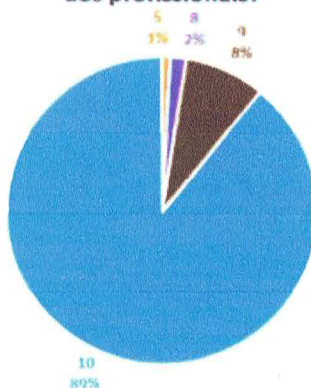
De 0 a 10 como você avalia a pontualidade dos profissionais?



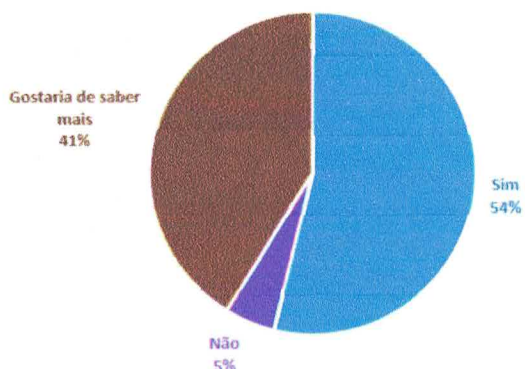
De 0 a 10 assinale se é fácil ou possível se comunicar com os profissionais:



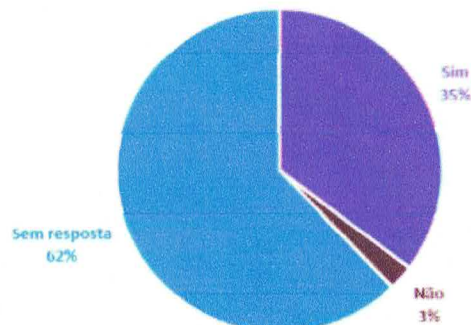
De 0 a 10 como você avalia o atendimento e comunicação dos profissionais?



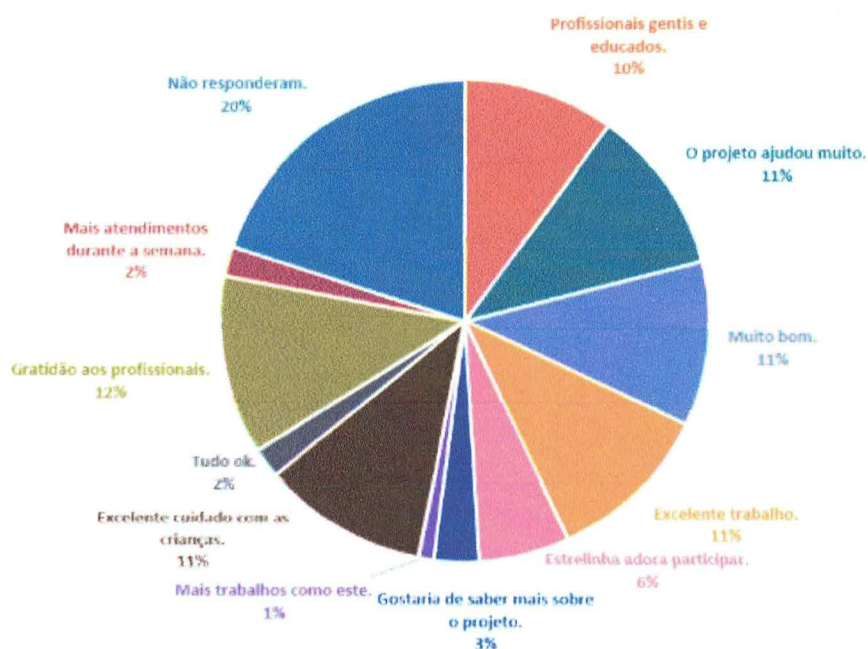
Você tem noção das atividades desenvolvidas pelos profissionais nos encontros?



Se sim, você consegue estabelecer alguma relação com prevenção e promoção de saúde mental?



Deixe uma opinião, crítica, sugestão ou elogio:



Franca – SP, 23 de outubro de 2025.


Mário Arias Martinez
 Presidente – Voluntário


Mariana de Oliveira Posterare
 Coordenadora Projeto Estrelinhas
 Responsável Técnica


João Roberto Abrão
 Diretor Administrativo



**ALLAN
KARDEC**
 fundação

KARDEC.ORG.BR
 CNPJ - 47.957.667.0001-40
 RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
 CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
 (16) 2103-3000

ANEXO I – AVALIAÇÃO GERAL, AVALIAÇÃO RESPONSÁVEIS E AVALIAÇÃO EQUIPE TÉCNICA



PROJETO ESTRELINHAS – PSICOEDUCAÇÃO, PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL

AVALIAÇÃO GERAL

- 1- AS ATIVIDADES REALIZADAS CUMPRIRAM COM AS SUAS EXPECTATIVAS?



- 2- AS ATIVIDADES FORAM INTERATIVAS FACILITANDO SEU CONTATO COM AS PESSOAS DESSE GRUPO?



- 3- ESTE ENCONTRO POSSIBILITOU OBTER NOVOS APRENDIZADOS E CONHECIMENTOS?



- 4- OS PROFISSIONAIS QUE APRESENTARAM TINHAM LINGUAGEM ACESSÍVEL E PREPARO PARA REALIZA-LAS?



- 5- INDIQUE SUA SATISFAÇÃO COM O TRABALHO REALIZADO:



- 6- DEIXE SEU COMENTÁRIO, CRÍTICA OU SUGESTÃO PARA O PROJETO ESTRELINHAS:



**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

FICHA DE AVALIAÇÃO RESPONSÁVEIS (FRENTE)**NOME DA ESTRELINHA:** _____**DATA** **DE** **NASCIMENTO:** _____**IDADE:** _____**RESPONSÁVEL:** _____**PROFISSIONAL:** _____

O QUE NOS TROUXE AO PROJETO ESTRELINHAS?

SOBRE OS RESPONSÁVEIS:

QUANTO TEMPO FAZ QUE ESTAMOS NO PROJETO?

EU TENHO PARTICIPADO DO PROJETO QUANDO SOU CONVIDADO?

() SIM () NÃO () ÀS VEZES

DE 0 A 10 ASSINALE O QUANTO O PROJETO ESTRELINHAS NOS AJUDOU
DESDE QUE CHEGAMOS?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

ESCREVA EM QUE ME AJUDOU?

SOBRE A CRIANÇA OU ADOLESCENTE:ASSINALE DE 0 A 10 COMO FOI A FREQUÊNCIA E PARTICIPAÇÃO DE SUA
ESTRELINHA NO PROJETO.

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

SE ASSINALOU ATÉ O NÚMERO 05 DESCREVA QUAIS OS MOTIVOS PELO
QUAIS NÃO CONSEGUIU PARTICIPAR ATIVAMENTE.SOBRE OS ASPECTOS LISTADOS ABAIXO, COMO VOCÊ CLASSIFICA A
CRIANÇA OU ADOLESCENTE? SENDO 0- SEM EVOLUÇÃO 1- BAIXO; 2-
MÉDIO E 3- ALTO

(VERSO)

	Afetividade		Atenção		Autocuidado		Autoconfiança
	Autonomia		Concentração		Conexão Grupal		Convivência
	Compreensão		Coordenação Motora		Criatividade		Destreza Corporal
	Disponibilidade em colaborar		Expressão Corporal		Espontaneidade		Foco
	Interação		Interesse		Linguagem		Motivação
	Oralidade		Organização		Perseverança		Psicomotricidade
	Potencialidades		Respeito às Diversidades		Res. Problemas		Tolerância

SOBRE O PROJETO ESTRELINHAS:

DE 0 A 10 COMO VOCÊ AVALIA A PONTUALIDADE DOS PROFISSIONAIS?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

DE 0 A 10 ASSINALE SE É FÁCIL OU POSSÍVEL SE COMUNICAR COM OS PROFISSIONAIS.

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

VOCÊ TEM NOÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PROFISSIONAIS NOS ENCONTROS?

() SIM () NÃO () GOSTARIA DE SABER MAIS

SE SIM, VOCÊ CONSEGUE ESTABELECEER ALGUMA RELAÇÃO COM PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL?

DE 0 A 10 COMO VOCÊ AVALIA O ATENDIMENTO E COMUNICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

DEIXE UMA OPINIÃO, CRÍTICA, SUGESTÃO OU ELOGIO

FICHA DE AVALIAÇÃO EQUIPE TÉCNICA PARA USUÁRIO (FRENTE)

Nome: _____

Data de Nascimento: _____ Idade: _____

Profissional: _____

Oficina: _____

Entrada: _____

Situação Inicial:

Frequência do usuário:

Evoluções: 0- Sem evolução 1- Baixo; 2- Médio; 3- Alto e 4- Não se aplica

	Afetividade		Atenção		Autocuidado		Autoconfiança
	Autonomia		Concentração		Conexão Grupal		Convivência
	Compreensão		Coordenação Motora		Criatividade		Destreza Corporal
	Disponibilidade em colaborar		Expressão Corporal		Espontaneidade		Foco
	Interação		Interesse		Linguagem		Motivação
	Oralidade		Organização		Perseverança		Psicomotricidade
	Potencialidades		Respeito às Diversidades		Res. Problemas		Tolerância






**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

(VERSO)

Participação Familiar / Responsáveis:

Avaliação Geral:

Encaminhamento:

Assinatura profissional responsável



**ALLAN
KARDEC**
fundação

KARDEC.ORG.BR
CNPJ - 47.957.667.0001-40
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
(16) 2103-3000

ANEXO II – PLANILHA DE RH

Anexo II – Equipe do Projeto Estrelinhas									
Ord.	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	E-mail	Escolaridade	Função exercida	Carga horária SEMANAL	Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)	Data de desligamento da Função (DD/MM/AAAA)
1	ALEXANDRE DE OLIVEIRA MATOS	13/6/1987	M	xandao.om@gmail.com	SUPERIOR COMPLETO	PROF EDUCAÇÃO FISICA II	30 HORAS	19/5/2025	07/10/2025
2	BRUNA MARQUES SILVA	4/9/2001	F	bruna.m.silva12@gmail.com	SUPERIOR CURSANDO	ESTAGIARIO	30 HORAS	4/11/2024	07/10/2025
3	ESDRAS JUNIOR DE SOUZA	14/7/1983	M	esdrasjsouza@gmail.com	SUPERIOR COMPLETO	PEDAGOGO	30 HORAS	5/8/2024	07/10/2025
4	GABRIELLY CRISTINA DE JESUS DA SILVA	10/9/1999	F	gabrielly.cristinaunesp@gmail.com	SUPERIOR COMPLETO	ASSISTENTE SOCIAL	30 HORAS	2/12/2024	07/10/2025
5	JULIANA OLIVEIRA DE MOURA	3/11/1993	F		SUPERIOR COMPLETO	PSICOLOGA	30 HORAS	7/10/2024	Gestante
6	LUISA DE OLIVEIRA SOUZA	20/4/2001	F	luisadorf2@gmail.com	SUPERIOR CURSANDO	ESTAGIARIO	30 HORAS	6/11/2023	07/10/2025
7	MARIANA DE OLIVEIRA POSTERARE	28/3/1993	F	mposterare@gmail.com	SUPERIOR COMPLETO	COORDENADOR	44 HORAS	22/8/2023	07/10/2025
8	RAQUEL INDIANO DE OLIVEIRA	2/10/1972	F	indianoraquel@gmail.com	SUPERIOR COMPLETO	FONOAUDIOLOGA	30 HORAS	18/12/2023	07/10/2025
9	ROSELI APARECIDA BELGA	8/9/1968	F	rose.belga@gmail.com	SUPERIOR COMPLETO	PSICOLOGA	20 HORAS	4/12/2023	07/10/2025





ANEXO III - DEMONSTRATIVO DE RECURSOS APLICADOS E INVENTÁRIO

Despesas	Recurso de Cofinanciamento	Valores de Contrapartida
Pessoal/RH contratado	434.682,82	-
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	38.254,39	-
Lanche/Gêneros Alimentícios	-	-
Material de Limpeza/Higiene	-	-
Material Educativo/Esportivo	6.622,65	-
Material Didático/Pedagógico	-	-
Cama, Mesa e Banho	-	-
Material de Copa e Cozinha	-	-
Gás Engarrafado	-	-
Combustível/Lubrificantes Automotivos	-	-
Material de Expediente e Processamento de Dados	-	-
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	-	-
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	-	-
Equipamentos e Material Permanente	32.605,07	-
Outros - Especificar	-	-
TOTAL	512.164,93	-






KARDEC.ORG.BR
 CNPJ - 47.957.667/0001-40
 RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675
 CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080
 (16) 2103-3000

Relação de Despesas - Bens Móveis/Equipamentos Adquiridos com Recursos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente						
Natureza das Despesas – Equipamentos e Bens Móveis Adquiridos	Qtd.	Data do Documento Fiscal	Nº do Documento Fiscal	Fornecedor	Valor Total da Despesa	
PURIFICADOR DE ÁGUA SOFT STAR	1	13/01/2025	27174	AGUA FRESCA COMERCIO DE REFRIGERACAO LTDA	1.292,00	
MICROONDAS ELETROLUX ME - 044 34 LITROS BRAN	1	20/01/2025	131101	MAGAZINE LUIZA SA	854,05	
CELULAR SAMSUNG GALAXI A-15 5G - AZUL ESCURO	1	20/01/2025	131178	MAGAZINE LUIZA SA	1.699,00	
CAMA ELASTICA 4,27 MTS LONA PRETA	1	28/01/2025	65198	FAGU COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA	2.093,66	
CAIXA DE SOM TORREAIWAWS - 72W - 02 PRETA	1	31/01/2025	131459	MAGAZINE LUIZA SA	1.998,57	
CAIXA DE SOM JBL PARTY-BOX PRETA	1	31/01/2025	131459	MAGAZINE LUIZA SA	1.580,91	
FORNO ELETRICO MONDIAL GRAN FAMILY 52 LTS	1	31/01/2025	131459	MAGAZINE LUIZA SA	469,06	
MAQUINA DE ALGODÃO DOCE PROFISSIONAL	1	18/02/2025	77843	INOVAMAQ FABRICACAO E COMERCIO DE MAQUINAS AL	1.010,52	
IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL EPSON	1	20/01/2025	131135	MAGAZINE LUIZA SA	2.179,00	
NOTEBOOK ASUS NJ-477 4G 256GB	1	20/01/2025	131101	MAGAZINE LUIZA SA	2.339,10	
NOTEBOOK VAIO FE-1516GB 512GB	1	20/01/2025	131101	MAGAZINE LUIZA SA	3.599,10	
IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL LASER BROTHER DCP	1	29/01/2025	1463	MAGAZINE LUIZA SA	3.733,50	
PROJETOR EPSON PH-02 3LCD BRANCO	2	31/01/2025	131459	MAGAZINE LUIZA SA	8.398,00	
TELA PARA PROJETOR 1,80 X 1,80	1	10/02/2025	2473	PA SILVEIRAARTPRESS COMUNICACAO VISUAL EIR	369,60	
MICROFONE S/ FIO JBL PARTYBOX	2	06/02/2025	5054	ELETRONICA IRMAOS FARIA LTDA - ME	989,00	
TOTAL	17				32.605,07	



KARDEC.ORG.BR

CNPJ - 47.957.667/0001-40

RUA JOSÉ MARQUES GARCIA - 675

CIDADE NOVA - FRANCA, SP 14.401-080

(16) 2103-3000

**ALLAN
KARDEC**
fundação
